



TAXA PAGA
4720 AMARES
PORTUGAL



ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

29 SETEMBRO'13

O país real deixou, por uns dias, a habitual pacatez que, normalmente, o caracteriza para viver uma campanha eleitoral inédita.

Esmagadas pela austeridade e pelo galopante desemprego, as pessoas mostram-se desiludidas com a política em geral e os partidos em especial, já que estes não lhes dão soluções para os graves problemas com que se defrontam. Não será por acaso, portanto, o número record de candidaturas de independentes às próximas eleições de 29 do corrente, o que, entre outras leituras possíveis, poderá significar que, em democracia, a prática política não é exclusiva das formações partidárias.

Um dado novo, sem dúvida, com evidentes reflexos nos resultados finais dos partidos maioritários, para quem a natural divisão de votos não será nada favorável aos seus intentos vencedores. A ver vamos.

**Amares
vai ter um
Beato**

Pág. 5

**Terras de Bouro
inaugura
piscina
municipal**

Pág. 7



Feira da Ladra finta a crise

Certame cujas verdadeiras raízes se perdem na memória dos tempos, a mítica Feira da Ladra, em Vieira do Minho, continua a ser o grande cartaz das potencialidades produtivas, artesanais e turísticas das gentes da Cabreira e seu termo.

Ao longo de cinco dias, de 3 a 7 de Outubro, um programa bem recheado de atractivos e de muita animação, estará à disposição de todos quantos sabem que Vieira do Minho prima em receber com fidalguia os seus visitantes. A Agro Vieira - a grande novidade deste ano - exposição de produtos locais, concurso pecuário, festival de folclore, cortejo etnográfico, corridas de cavalos, chega de bois, bandas filarmónicas, feira à moda antiga e outros atractivos são o chamariz da Feira da Ladra 2013.

Pág. 6

**Lobios
sem Festas
Municipais**

Pág. 10

Professor Barbosa de Melo: que é feito de si?

Figura incontornável da intelectualidade e da política nacionais, o Professor Doutor Barbosa de Melo, atingido pelo inexorável limite de idade, deixou de surgir com a visibilidade habitual perante a opinião pública. O que se compreende. Mas tal não representa que tenha parado no tempo. Bem pelo contrário, aos 80 anos continua a dar evidentes sinais de uma intensa actividade intelectual de fazer inveja a muitos jovens. Afável, perspicaz, com o verbo fácil e contundente que sempre nele foram uma referência, fizemos-lhe, há dias, no seu gabinete de trabalho em Coimbra, uma oportuna entrevista a escarpelizar os grandes temas da actualidade portuguesa. E a tudo nos respondeu com o rigor e a clarividência de sempre.



Pág. 16

**Gerês acolhe
Poetas
Populares**

Pág. 11



Visite esta Maravilha Natural de Portugal -
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

www.casinhasdogeres.com • Telf. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês





AGOSTINHO MOURA

EDITORIAL

Vamos a votos!

Mais uma vez, os portugueses e as portuguesas irão, dentro em breve, ser chamados às urnas para cumprirem o dever democrático de votar, dessa feita nos futuros responsáveis das autarquias locais.

Têm características inéditas, porém, estas próximas eleições face ao figurino inovador que a divisão administrativa do país passou a apresentar com a polémica agregação de freguesias, uma situação que, para além de outras não menos influentes, está a ser apontada como um dos principais factores do previsível acentuado grau de abstencionismo que esse acto eleitoral possa vir a ter.

Por tradição, as eleições autárquicas costumam a ser aquelas em que se regista uma considerável aderência do eleitorado dada a proximidade e o conhecimento entre eleitores e eleitos. Resta saber, agora, até que ponto a agregação de freguesias terá sido um factor de união ou de divisionismo dos territórios envolvidos nessa discutível decisão.

A nível de candidaturas ao poder local, e apesar das fortes restrições orçamentais que colo-

caram, na maioria dos casos, as nossas autarquias de mãos atadas, gerindo a crise, há dados novos a merecerem reflexão. Antes de mais, a dificuldade que, nos municípios mais pequenos, sobretudo, se registou na elaboração das listas de candidatos, em boa parte devido à desertificação e ao desencanto que a crise económica originou entre o público anónimo que se mostra, de um modo em geral, agastado com a política.

Contudo, e por mais paradoxal que possa parecer, nunca, como desta vez, se terão registado tantas listas não partidárias ou independentes a concorrer aos diferentes órgãos autárquicos. O que poderá significar, em nossa opinião, que o eleitorado cada vez menos deposita confiança na credibilidade dos partidos políticos legalmente instituídos. O futuro o dirá.

Finalmente, a famigerada lei de limitação de mandatos para as autarquias locais foi clarificada. Permitindo o "salto" para outro concelho, como o Tribunal Constitucional decidiu por maioria, não se vislumbra, à primeira vista, a eficácia de tal norma. E ninguém se espante se passarmos a ter, doravante, e em apetecíveis autarquias, presidentes vitalícios...

Listas de Independentes desacreditam partidos?

Corte de 10% nas pensões do Estado

O Governo aprovou, há dias, a proposta de lei que estabelece a convergência de pensões entre o sector público e o sector privado, reduzindo em 10% as pensões de valor superior a 600 euros, a partir de Janeiro de 2014.

Ficam fora do corte as pensões dos aposentados com idade superior a 75 anos. As pensões de reforma extraordinária ou de invalidez dos deficientes das Forças Armadas não são alteradas.

Com estas medidas, fortemente contestadas pelos sindicatos do sector por defenderem que os cortes retroactivos nas pensões são inconstitucionais, o Governo estima em quase 1100 milhões de euros o impacto da convergência de pensões entre o sector público e privado.

Cartas ao Director

Ex.mo Senhor
Director do "Geresão"

Esperando que se encontre bem de saúde, eu cá vou andando com os meus noventa anos completados no passado dia 30 de Agosto e embora já tenha alguma falta de vista, vou remediando.

Venho por este meio dar-lhe conta da minha nova direcção, para onde, a partir de agora, agradecia que me fosse enviado o nosso "Geresão", aproveitando também para pagar a minha assinatura para o ano de 2014, pois é sempre com grande alegria que o recebo todos os meses, por ele sabendo notícias do Gerês, a terra onde nasci e vivi antes dela partir para procurar melhores condições de vida, o que já aconteceu há muitos anos.

Sem outro assunto, e desejando-lhe as maiores felicidades, subscrevo-me atentamente,

Fernando Nunes Costa – Santa Comba Dão

Bilhete Postal

Portugal, nestes últimos tempos, parece ter-se transformado num autêntico braseiro, tantos são os incêndios que, um pouco por toda a parte, se têm registado no nosso país, com a particular curiosidade de, à data em que se redige este apontamento, já terem ardido neste ano mais hectares de floresta do que os somados nos anos de 2007 e 2008.

Fenómeno que, ultimamente, se tornou cíclico sempre que se chega ao período seco da Primavera/ Verão é, no mínimo, desolador que esta avassaladora onda de incêndios que, ano após ano, está a devorar uma parte significativa do nosso coberto florestal, esteja a ser "explicada", por quem de direito, sistematicamente com as mesmas causas: desordenamento e falta de limpeza da nossa floresta, inexistência de acessos, na maioria dos casos e falta de vigilância e de meios adequados no combate aos incêndios.

Embora existam no papel medidas penalizadoras para os proprietários de terrenos florestais que não procedam, periodicamente, à respectiva limpeza, são muito raros os casos em que tal se verifica, sendo escandalosa a postura que o Estado mantém, há muitos anos, nesta matéria, deixando ao "Deus dará" o vasto património que possui na área florestal. E se ele próprio, o Estado, não cumpre o que legislou, que legitimidade terá para obrigar os privados a limpar as suas florestas?!

O mesmo se diga em relação à crónica inexistência de vias de acesso aos locais estratégicos das áreas florestais, dificultando, assim, a intervenção oportuna e eficiente dos abnegados bombeiros que, tanta vez, e até com o sacrifício das suas próprias vidas, se sentem impotentes para desempenharem cabalmente a sua imprescindível missão.

Nada que já não seja, infelizmente, novo para o comum dos cidadãos, políticos incluídos. E quem for vivo verá que, para o ano, e neste vital sector para a economia nacional, "tudo continuará como dantes, com o quartel – general em Abrantes"!

Rui Serrano

Breves

Floresta – O Governo está a preparar um pacote de emergência legislativo, no qual se prepara para assumir a função dos privados na gestão florestal, a apresentar no final deste Verão e terá como objectivo ficar com as propriedades sem dono conhecido para que possam ser tratadas, prevenindo incêndios.

GNR – O Ministro da Administração Interna anunciou, há dias, que a lei orgânica da GNR vai entrar em processo legislativo durante o corrente mês, enquanto o da PSP aguarda pela saída desta polícia do regime geral da Função Pública. Entre as alterações previstas à lei orgânica da GNR está a reactivação da Brigada de Trânsito e da Brigada Fiscal.

ISAVE – O Instituto Superior de Saúde do Alto Ave (ISAVE) irá mudar de instalações em Outubro próximo, deixando o edifício de Geraz do Minho, Póvoa de Lanhoso, para voltar às instalações de Fontarcada, naquele concelho. Entretanto, os credores já aprovaram a liquidação da Ensinave, empresa titular do instituto, no final do ano lectivo de 2013/ 2014, para o venderem sem encargos a novos investidores.

Autárquicas – As próximas eleições autárquicas, marcadas para o dia 9 do corrente, vão custar aos cofres do Estado 14 milhões de euros, mais três milhões que as legislativas de 2011, apesar da reorganização administrativa ter alterado o figurino de 2008 freguesias, reduzindo-as de 4259 para 3091.

Trabalho – Apesar de fortemente contestado pela Oposição, o diploma que estipula o aumento do horário de trabalho no Estado de 35 para 40 horas semanais, já publicado no "Diário da República", entrará em vigor no próximo dia 28 do corrente mês.

Falências – Desde que a Troika chegou a Portugal, em 2011, já faliram 13 843 empresas e só neste ano, de Janeiro a Julho, já faliram 3 524 sociedades. Por distritos, o Porto encabeça a lista de maior número de falências, com 790 casos, seguindo-se Braga (378), Aveiro (253) e Coimbra (122).

Finanças Locais – Recentemente promulgadas pelo Presidente da República, as leis sobre o regime financeiro das autarquias locais, o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias e a lei das finanças das regiões autónomas reforçam também os poderes de fiscalização das Assembleias Municipais e garantem a criação de um órgão deliberativo – a Assembleia Intermunicipal – que assegurará a fiscalização, acompanhamento e o exercício de debate estratégico intermunicipal.

Alunos – O Ministério da Educação estima que entre 2011 e 2017 o sistema educativo perca 40 mil alunos, tendo já em conta o impacto do alargamento da escolaridade obrigatória (até aos 18 anos) e as condicionantes demográficas resultantes dos nascimentos e fluxos migratórios.

Baixas – Desde o dia 1 do mês corrente que os Certificados de Incapacidade Temporária (CIT) passaram a ser obrigatoriamente transmitidos electronicamente entre os serviços de Saúde e da Segurança Social para evitar fraudes no subsídio de doença. O modelo CIT apenas pode ser usado em versão impressa "nas situações em que não seja possível a transmissão electrónica".

Código – Com o objectivo de proporcionar uma justiça mais célere, passando a responsabilizar todos os intervenientes, encontra-se em vigor, desde o dia 2 de Setembro, o novo Código de Processo Civil em que são substituídas três formas de processo por uma única adequada à complexidade ou simplicidade da acção e se exige maior informação e sentenças inteligíveis aos juizes.

Turismo – Portugal está a tirar melhor proveito dos efeitos da "Primavera árabe" do que Espanha, onde no primeiro semestre tiveram 26,1 milhões de estrangeiros a visitar o país, equivalente a um aumento de 4,2%, enquanto Portugal atingiu um crescimento de 5,4% nas dormidas na hotelaria e de 3,5% no número de hóspedes (6,4 milhões no total).

Ensino – Apesar do corte de vagas em relação a 2012, ficaram por preencher 14 176 lugares na primeira fase de acesso ao ensino superior. Os institutos politécnicos só conseguiram ocupar 55% das vagas que criaram. Mais de 400 cursos ficaram em risco de perder o financiamento caso não consigam captar mais alunos na segunda fase. Entretanto, já a partir do presente ano lectivo, os alunos do 9º ano terão de fazer obrigatoriamente exames nacionais de Inglês.



Autárquicas 2013

Listas de Independentes baralham as previsões...

Eleições
Autárquicas
2013

Em contagem decrescente, o país prepara-se para mais um acto eleitoral que, por norma, costuma ser bastante disputado pelas forças partidárias intervenientes e pelo eleitorado em geral já que, como é de todos conhecido, em causa estão os destinos das nossas autarquias locais e respectivas populações.

Pela primeira vez na história do municipalismo português, porém, as eleições autárquicas de 29 de Setembro irão conhecer um novo figurino provocado pela polémica agregação de freguesias que reduziu substancialmente o número (1168) de Juntas de Freguesias em todo o país. Por outro lado, as drásticas reduções que se vêm a registar no financiamento dos municípios, por parte do Poder Central, estão a estrangular, cada vez mais, a actividade das autarquias, nomeadamente aquelas que menos receitas próprias possuem e, como tal, a exigirem maior apoio para, no mínimo, poderem dar resposta às solicitações mais pertinentes dos seus municípios.

Inédita está a ser também a crescente tendência que, nas candidaturas às autárquicas, se verifica quanto ao número cada vez mais acentuado de listas de candidatas independentes, em detrimento das listas partidárias, como que a significar a falta de confiança que as populações começam a exprimir em relação aos partidos políticos, conforme se poderá constatar pelos mapas das candidaturas dos cabeças de listas aos diversos órgãos autárquicos nos concelhos de Amares, Terras de Bouro e Vieira do Minho que seguidamente se publicam e em que é evidente o elevado número de candidaturas independentes. Resta saber a influência que, entretanto, tais listas poderão exercer nos resultados finais.

Concelho de Amares

Assembleia Municipal: "Juntos por Amares" – João Pereira Oliveira; "Amares Primeiro" – José Gonçalves Barbosa; CDU - Amândio Cunha Antunes; PS – Francisco Pereira Alves.

Câmara Municipal: "Amares Primeiro" – Sara Ribeiro Leite; PS – Manuel Rocha Moreira; CDU – Luís Cerqueira Gonçalves; "Juntos por Amares" – Isidro Gomes Araújo.

Assembleias de Freguesia: Ferreiros/Prozelo/Besteiros: CDU – Porfírio Cunha Antunes; FPB – Primeiro – Isabel Soares Pinto; PS – Paulo Almeida Gomes; "Juntos por Amares" – Luís Amorim Macedo. **Amares/Figueiredo:** "Juntos por Amares" – Alberto Martinho Antunes; CDU – Maria Fátima Cunha Antunes; PS – Francisco António Fernandes; AF – Primeiro – Francisco Gonçalves Dias.

Vilela/Seramil/Paredes: PS – Paulo Mota Freitas; "Juntos por Amares" – Rafael Santos Pereira; Vilela/Seramil/Paredes Primeiro – Rui Maia Tomada. **Torre/Portela:** Independentes – António Afonso Ribeiro; "Juntos por Amares" – António Martins Peixoto. **Caldelas/Sequeiros/Paranhos:** "Juntos por Amares" – João Freitas Sousa; PS – Teresa Silva Costa; CSP- Primeiro – José Fernandes Almeida. **Rendufe:** "Juntos por Amares" – José Gonçalves Silva; CDU – Bruno Barbosa Antunes; Rendufe Primeiro – Domingos Almeida Alves; PS – José Almeida Costa. **Lago:** PS- António Pires Costa; CDU – Raquel Ferreira Mendes; Lago Primeiro – Delfim Silva Rodrigues; "Juntos por Amares" – Abílio Martins Ferreira. **Fiscal:** PS- António Ribeiro Sepúlveda; Fiscal Primeiro – Augusto Rodrigues Macedo; "Juntos por Amares" – Marcelo Araújo Rodrigues. **Carrizado:** PS – Manuel Araújo Rodrigues; "Juntos por Amares" – João Vieira Soares. **Caires:** Caires Primeiro – Pedro Rodrigues Silva; Caires Mais- Abílio Fernandes Pinheiro; CDU – Manuel Gonçalves Silva. **Bouro – S.ta Marta:** PS- Valéria Silva; "Juntos por Amares" – Carlos Pereira Portela. **Bouro – S.ta Maria:** "Amigos de Bouro" – Paulo Silva Domingues; CDU – António Almeida Costa; "Juntos por Amares" – João Miguel Sousa Fernandes; "Por Bouro" – Elizabeth Barbosa Cunha. **Bico:** "Movimento Independente" – Abílio Abreu Pereira; "Bico S. Vicente Sempre" – Fernando Fernandes Soares; CDU – Maria Lurdes Barbosa. **Barreiros:** "Juntos por Amares" – Silvério de Jesus; "Barreiros Primeiro" – Francisco Dias Vieira; PS – Rui Costa Soares; CDU- Augusto Ribeiro Faria. **Dornelas:** "Dornelas Primeiro" – Dionísio Ferreira Pinheiro; PS- António Araújo Paredes. **Goães:** Goães Primeiro – Adelino Peixoto Sousa; PS – Armando Campos de Jesus.

Concelho de Terras de Bouro

Assembleia Municipal: CDU – Alexandre Pereira; "Terras de Bouro 2021" – Rui Vieira Dias; PS- Guilherme Alves; Partido da Terra – Manuel Sousa; PSD/CDS- Maria José Arantes.

Câmara Municipal: CDU- António Salgado; "Terras de Bouro 2021" – Filipe Pires; PS- Joaquim Cracel Viana; PSD/CDS- António Ferreira Afonso.

Assembleias de Freguesias – Balança: PSD/CDS – Manuel Fernando Silva; Independentes – Alvim Azevedo; PS- Manuela Azevedo Teixeira. **Campo:** PSD/CDS – Ana Pires Dias. **Chamoim/Vilar:** PSD/CDS – António Manuel Pires; Independentes – João Ramalho Campos. **Chorensel/Monte:** PS – Vítor Machado; PSD/CDS – José Carlos Dias. **Cibões/Brufe:** Independentes – Carlos Martins Costa; PSD/CDS – Manuel Veiguiha Pires. **Covide:** Partido da Terra- Carlos Fernandes; PSD/CDS- Abel Fernandes; PS –

António Ribeiro. **Gondoriz:** Independentes – Carlos Antunes; PSD/CDS- Augusto Cerqueira. **Moimenta:** Independentes – Manuel Sampaio Tibo. **Ribeira:** PSD/CDS – Maria Eduarda Pereira; PS – Manuel Oliveira Gonçalves. **Rio Caldo:** "Unidos por Rio Caldo" – Serafim Silva Alves; "Pelo Desenvolvimento de Rio Caldo" – João Costa Lopes. **Souto:** PS – Horácio Vasco; PSD/CDS – Nuno Roupas. **Valdosende:** CDU- Manuel Antunes Fernandes; PSD/CDS – Bernardino Ferreira Silva; PS – Paulo Borges Araújo. **Vilar da Veiga:** CDU – Alexandre Pereira; Independentes – Álvaro Oliveira; PSD/CDS – Afonso Branco; PS – Vítor Mendes.

Concelho de Vieira do Minho

Assembleia Municipal: CDU – José Costa Fernandes; PS – António Vieira Ramalho; PSD/CDS – Neli Mota Pereira; BE – Hilário Carvalho Martins.

Câmara Municipal: CDU – José Ribeiro Pereira; PS – Jorge Abreu Dantas; PSD/CDS – António Cardoso Barbosa; BE – João Machado Oliveira.

Assembleias de Freguesias – Anissó/Soutelo: PS – Casimiro Cruz; PSD/CDS – Carlos Teixeira. **Anjos/Vilarchão:** CDU – Alfredo Carvalho; PS – Luís Gomes; PSD/CDS – Vítor Rebelo Costa. **Caniçada/Soengas:** PS – João Vieira Rocha; PSD/CDS – Guilherme Vieira Gonçalves. **Cantelães:** CDU – Maria Manuela Machado; "Independentes por Cantelães" – Manuel Carvalho Vieira; PS – António Gonçalves Marques; "Unidos por Cantelães" – Manuel Ribeiro Prazeres; PSD/ CDS – Guilherme Ramalho Abreu. **Eira Vedra:** CDU – Diana Sousa Martins; PS – Florbela Carvalho Gonçalves; PSD/CDS – Amadeu Vieira Santos. **Guilhofrei:** CDU – João Cunha Pereira; PS – José Sampaio Castro; PSD/ CDS – António Machado Abreu. **Louredo:** "Renovar Louredo" – António Lima Barbosa; PS – Félix Peixoto Coutinho; PSD/CDS – Paul George Soares. **Mosteiro:** PS – José Cândido Costa; PSD/CDS – Augusto Pires Ribeiro. **Parada de Bouro:** "Unidos por Parada" – Paulo Marques Silva; PS – António Batista Silva. **Pinheiro:** PS – André Pereira Le Goux; PSD/ CDS – António Rodrigues Lopes. **Rossas:** PS – Manuel Gomes Cruz; PSD/ CDS – Armando Vaz Alves. **Ruivães/Campos:** PS – Jorge Fernandes Azevedo; PSD/ CDS – Luis Jorge Gonçalves. **Salamonde:** PS – Domingos Cerqueira; PSD/ CDS – António Arandas. **Tabuaças:** CDU – António Salgado Cunha; "Independentes" – Maria Amélia Costa; PS – Tiago Soares Martins; PSD/ CDS – Almeno Vieira Leite. **Ventosa /Cova:** PS – João Batista Sousa; PSD/ CDS – Manuel Pereira Silva. **Vieira do Minho:** CDU – António Aristides Lima; PS – Alexandre Costa Marques; PSD/CDS – Jorge Cruzinha Silva.

Novo ano lectivo

Com menos 2 724 alunos nos três ciclos do ensino básico e mais 4 432 no ensino secundário, menos professores e funcionários, com alunos ainda sem saberem a escola que irão frequentar, docentes por colocar, turmas do ensino profissional ainda por aprovar e outras sobrelotadas ou, no I ciclo, com alunos de diferentes anos de escolaridade na mesma sala, já arrancou, a nível nacional, o novo ano lectivo.

No que à nossa região diz respeito, o Agrupamento de Escolas de Amares, num total de 2628 alunos, conta com 400 matriculados no Pré – Escolar, 708 no I ciclo, 219 no 5º ano, 199 no 6º, 192 no 7º, 199 no 8º e 293 no 9º ano. No secundário, no ensino regular, o curso Científico Humanístico tem 103 alunos matriculados no 10º ano, 105 no 11º e 78 no 12º, ao

passo que no ensino profissional, há 55 alunos matriculados no 10º ano, 44 no 11º e 53 no 12º ano.

O Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro, por sua vez, com um total de 725 alunos, tem matriculados, na Escola Básica e Secundária da sede do concelho, 155 alunos no I ciclo, 104 no II ciclo, 134 no III ciclo, 78 no secundário regular e 45 no ensino profissional. A Escola Básica e Secundária de Rio Caldo, por seu lado, tem 45 alunos matriculados na EB1 do Gerês, 48 no II ciclo, 96 no III ciclo e 20 no secundário.

O Agrupamento de Escolas de Vieira do Minho, que engloba os Centros Escolares Domingos de Abreu e do Cávado e as EB1 de Rossas e Guilhofrei, conta com um total de 1 723 alunos, assim distribuídos: no Pré – Escolar, 247 alunos; I ciclo – 408

alunos; II ciclo – 298 alunos; III ciclo – 438 alunos; e no ensino secundário, no 10º ano, o curso de Ciências e Tecnologias tem 52 alunos, o de Línguas e Humanidades 25 e os Cursos Profissionais (Turismo Ambiental/Rural e Electricidade) 46 alunos; no 11º ano, o curso de Ciências e Tecnologias tem 46

alunos, o de Línguas e Humanidades, 26 e os cursos profissionais de Multimédia e Turismo 36; e no 12º ano, Ciências e Tecnologias tem 37 alunos, Línguas e Humanidades 24 e nos cursos profissionais (Gestão de Equipamentos Informáticos, Higiene e Segurança no Trabalho e Gestão) 40 alunos.

Movimento Eclesiástico

Por despacho do Arcebispo Primaz de Braga, foram nomeados os novos arceprestes e vice – arceprestes da arquidiocese bracarense, sendo que em Amares o novo arcepreste é o Pe. Avelino dos Santos Mendes e o vice-arcepreste, o Pe. José Soares de Almeida; em Terras de Bouro, o Pe. Almerindo Martins da Costa é o novo arcepreste, enquanto que o Pe. Fernando Bento Costa e Sousa é o vice-arcepreste. Em Vieira do Minho, o Pe. Alcino Dias Xavier da Silva é o arcepreste e o Pe. Albano Jorge Costa vice-arcepreste.

A nível das paróquias, o Pe. Nuno Edgar Vieira Oliveira é o novo pároco das freguesias de Caires, Portela e Torre, em Amares; e o nosso conterrâneo Pe. Manuel José Ribeiro Pinheiro foi nomeado pároco das freguesias de Cabreiros e S. Julião de Passos, no arceprelado de Braga.



Registo

Mais uma vez os incêndios voltaram a fustigar algumas zonas da área do Parque Nacional da Peneda – Gerês neste mês de Setembro, o que, curiosamente, já se vai tornando habitual nesta época do ano.

Habituais estão a ser, também as notícias divulgadas, com grande relevo, pelos grandes órgãos da comunicação social, a situarem, nos respectivos títulos, esses fogos florestais no "Gerês" ainda que na maioria esmagadora dos casos esses incêndios de origem criminosa, muitas vezes, se registem a bastantes quilómetros da serra geresiana e em concelhos que nada têm a ver com o Gerês a não ser estarem integrados no território do Parque Nacional.

Toda a confusão gerada pela imprecisão e falta de rigor dessas notícias provocam imensos prejuízos para o turismo geresiano, desviando daqui potenciais visitantes por lhes ter sido informado, erradamente, como na semana passada aconteceu uma vez mais, que "o Gerês está a arder" quando, na realidade, esse incêndio lavrava no concelho da Ponte da Barca, distrito de Viana do Castelo. Aos autores dessas notícias, por isso, recomenda-se uma urgente reciclagem nos seus deficientes conhecimentos geográficos...

Nelson Veloso

Rossas

III Passeio de Bicicletas

No passado dia 27 de julho, a associação Defensores dos Interesses de Rossas realizou o III passeio de bicicletas, percorrendo parte da freguesia de Rossas. O passeio culminou com uma confraternização no "parque de lazer" do Pombal, junto à praia fluvial.

Num dia que deu para sentir algum calor, alguns dos sócios, bem como dos elementos do Grupo de Cantares d'ADIR e amigos de Cabeceiras puderam disfrutar do colorido e do oxigénio das terras de Rossas.

Os objetivos traçados pela equipa do pelouro do desporto



foram totalmente cumpridos, pois foi possível confraternizar, admirar a beleza da Natureza, respirar ar puro,

acrescentar alguma saúde ao corpo e fazer com que as cabeças de alguns convivas ficassem mais saudias.

Sucesso Académico

Maria da Assunção Flores Fernandes, conhecida no meio académico por Assunção Flores, professora do Instituto de Educação da Universidade do Minho (UMinho) foi eleita presidente da Associação Internacional de Estudo dos Professores e do Ensino (ISATT), sendo considerada uma das mais prestigiadas na área. Esta docente torna-se, assim, a primeira portuguesa a assumir este cargo.

Assunção Flores, que agora preside à ISATT, é licenciada em Ensino de Português-Francês e doutorada em Educação pela Universidade de Nottingham, no Reino Unido, assumindo, igualmente, o cargo de presidente do Conselho Internacional de Educação para o Ensino (ICET), sediado nos EUA, onde é também a única e primeira portuguesa na direção.

Esta docente integra, ainda, várias associações científicas internacionais e desen-

volve diversos projetos com universidades estrangeiras, tendo já assinadas mais de 200 publicações e colaborando regularmente com conceituadas revistas científicas mundiais, como editora associada, consultora e autora.

Por sua vez, João Paulo Flores Fernandes, irmão da Assunção Flores, também professor da Universidade do Minho, é o primeiro investigador da academia minhota a receber o galardão na área da "Mecânica Aplicada e Computacional" promovido pela Associação Portuguesa de Mecânica Teórica, Aplicada e Computacional.

Esse prémio, atribuído pela primeira vez a um investigador da Universidade do Minho, homenageia os jovens investigadores que mais se distinguem em qualquer área da Mecânica Aplicada Computacional, pelo número e impacto dos trabalhos publicados em revistas científicas, de circulação

internacional ou que tenham contribuído significativamente para o avanço da área, em termos pedagógicos e na ligação ao tecido empresarial.

Paulo Flores licenciou-se, doutorou-se e agregou-se em Engenharia Mecânica, pela Universidade do Minho, em 1997, 2005 e 2011.

Em 1997, recebeu o prémio Engenheiro António de Almeida, por se ter licenciado com a classificação de 16 valores; em 2003, foi galardoado com o First Place Graduate Award in recognition of valuable contributions to College of Engineering Open House e em 2005, recebeu o prémio de melhor tese de doutoramento.

Paulo Flores é o único português a presidir a uma Comissão Técnica para Dinâmicas Multicorpo da Federação Internacional, que junta associações de 57 países.

Tanto quanto sabemos, setembro é o mês da sua nomeação para Professor Catedrático!

Actividades da Junta

No passado dia 8 de Setembro, domingo, a Junta de Freguesia de Rossas organizou um passeio pedestre, através do trilho "Moinhos do Ave", no qual participaram cerca de 70 pessoas.

A caminhada começou com uma visita ao "Museu da Mota Antiga", propriedade do

Dr. José Vieira Leite e ao "Conjunto de Rossas", composto por lagar de azeite e engenho, tendo por anfitriã Marta Sousa.

No final das visitas, os caminhadores foram transportados em carrinhas de caixa aberta, até à localidade de Lamedo, onde começa o trilho.

Depois de cerca de duas horas de caminhada, os participantes, convivendo "à grande e à francesa", "abasteceram" o estômago com a tradicional sardinhada, no parque de merendas, junto à primeira ponte românica do rio Ave, próximo da localidade de Agra.

Eleições Autárquicas

Com a data das eleições marcada para o próximo dia 29, os concorrentes à Junta de Freguesia de Rossas são pela coligação PSD/CDS, Arman-

do Sérgio Vaz Alves, professor e pelo PS, Manuel José Gomes da Cruz, advogado.

Por sua vez, são candidatos à Junta de Freguesia de

Guilhofrei, pela coligação PSD/CDS, António Abreu, mecânico, e pelo PS, Fernando Sampaio, comerciante.

Escola e pavilhão inaugurados

O Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho, Dr. Jorge Dantas, no passado dia 13 de setembro inaugurou a grande remodelação da Escola Básica de Rossas e o Pavilhão João Quintas Carneiro.

A Cerimónia teve início por volta das 15 horas e contou com as presenças do executivo Vieirense, do Presidente da Junta de Freguesia de Rossas, Prof. Domingos Mangas, do Diretor do Agrupamento de Escolas Vieira de Aratijo, Prof. Rui Monteiro, do Representante da CCDRN, Eng.º Carlos Duarte, representantes da Agência Abreu, bem como de outros convidados.

O Ambiente foi de festa e de convívio. Centenas de pessoas das freguesias de Rossas e de Anjos deslocaram-se até ao local para assistirem àquele que foi um "momento histórico" para o desenvolvimento da freguesia de Rossas e do concelho.

Tal como o previsto, a cerimónia iniciou com o descerramento da placa inaugurativa que dá nome a aquele estabelecimento de ensino, prosseguindo com a cerimónia solene.

Nas palavras que dirigiu aos presentes, o Presidente da Câmara Municipal agradeceu a presença de todos aqueles que quiseram

participar em tão importante evento, que marca a história das freguesias de Rossas e Anjos e contribui para o desenvolvimento do Concelho. Disse Jorge Dantas: "Hoje é um dia muito especial para todos os alunos, professores e auxiliares, porque vão dispor de condições de ensino ao nível das melhores do país"; "Este é o sinal claro e inequívoco da importância que damos à Educação"; "Somos a favor de uma escola pública a tempo inteiro que garanta a igualdade de oportunidades para todos"; "Apesar dos tempos de crise em que vivemos, quisemos dar aos nossos alunos as melhores condições de ensino, quisemos apetrechar este espaço com equipamentos ao nível dos melhores para que a escola do séc. XXI vá ao encontro das exigências da educação"; "Esta obra, que inauguramos, é fator de motivação e projeta a escola como um espaço de aprendizagem, partilha e convívio". Jorge Dantas, visivelmente satisfeito pelo dever cumprido, terminou a sua intervenção dizendo que "Esta obra é o realizar de um sonho e a concretização de uma promessa para com a população de Rossas".

As infraestruturas hoje inauguradas são o maior investimento alguma vez realizado em Rossas e ronda os 2 milhões de euros.

Refira-se que estas duas

obras - Escola Básica de Rossas e a construção do Pavilhão Desportivo - resultam de um projeto promovido pela Câmara Municipal de Vieira do Minho cofinanciado pelo programa ON2 - O Novo Norte - Programa Operacional do Norte.

A Escola Básica de Rossas é um equipamento localizado no lugar de Paredes, freguesia de Rossas, que dista cerca de 10 Km da sede do Concelho e irá possuir todos os espaços necessários para uma efetiva qualificação do ensino / aprendizagem dos alunos do 1º ciclo e jardim de Infância das freguesias de Rossas e Anjos.

Este novo equipamento, construído "praticamente de raiz", vai responder às exigências de qualidade do ensino e representa uma oportunidade de acesso a um espaço de dimensão e recursos adequados ao sucesso educativo. É um equipamento moderno e de superior qualidade com 4 salas de aula para o primeiro ciclo, duas salas de aula para o pré-escolar, salas de funcionários, sala polivalente, sala de reuniões, sala de atendimento, biblioteca, sala de informática, sanitários, refeitório, Gabinete Médico, Sala de Professores, sala de atendimento, etc.

O Pavilhão João Quintas Carneiro, vai servir de apoio à componente letiva e servir a Freguesia.



CA Crédito Agrícola

Um Grupo ao seu lado



Agora mais perto de si no
Balcão de **RIO CALDO**

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955

Amares

- **“Se tens lata anda Zumar”** foi o mote dado em Besteiros pelo Ginásio Best Fitness Place numa aula de cariz solidário e pela “Arca dos Sonhos” que apoia as famílias mais carenciadas do concelho de Amares.

Monges regressaram à Abadia

Ainda que por breves horas, os monges de Cister, que estiveram na origem do santuário mariano mais antigo de Portugal que é o da Abadia, regressaram, no dia 15 do corrente, àquele templo onde, sob a presidência do Arcebispo Primaz de Braga, entoaram, em canto gregoriano, a oração de vésperas seguida de uma Eucaristia.

Entre muitos devotos da Senhora da Abadia que, através da sua presença, quiseram testemunhar a sua gratidão para com aquela ordem religiosa que exerceu papel de relevo na nossa região, a ela se devendo a construção do Mosteiro de Santa Maria de Bouro e o

santuário de Nossa Senhora da Abadia, contavam-se os Abades dos mosteiros cistercienses de St. Isidro de Dueñas e de Oseia, em Espanha, acompanhados dalguns monges desses mosteiros.

A cerimónia encerrou com o canto do “Magnificat”, após o qual o Abade de St. Isidro de Dueñas, D. Juan Javier Hernandez, usou da palavra para agradecer a simpatia com que foram recebidos e explicar o significado deste regresso, ainda que passageiro, dos cistercienses ao santuário da Senhora da Abadia. E enfatizou, depois de ter ouvido o desejo expresso pelo Arcebispo Primaz de que os



monges regressassem, de novo, a viver na Abadia, respondendo: “Já voltámos a África e à América Latina, mas a Portugal nunca mais voltámos. Por mim, vinha já para cá, com dez monges”.

De salientar que esta iniciativa foi organizada pela

Associação Portuguesa de Cister que, naquele mesmo local e data, reuniu também a sua assembleia geral.

Juramento de Voluntários na Cruz Vermelha

No dia 18 de Agosto, a Delegação da Cruz Vermelha de Amares promoveu mais 17 jovens a voluntários da Instituição. O acto público começou pela entrega, por parte do Presidente da Câmara, da Medalha de Mérito do Município, comemorativa dos 25 anos de serviço de socorro da Cruz Vermelha no Concelho de Amares. José Barbosa considerou este um momento de grande emoção para ele, porque primou sempre pela

dotação de recursos e materiais para o melhor serviço a prestar pela Cruz Vermelha, sem extravagâncias. Numa resposta a recentes vozes mesquinhas vindas a público, exortou os voluntários e dirigentes apenas a servirem com dignidade, para que o Concelho se sinta cada vez mais seguro.

Mário Mendes, Presidente da Delegação, quer dos voluntários fidelidade aos princípios da Cruz Vermelha, quer que estejam lá, junto da

população, no momento difícil, que protejam os mais vulneráveis, contribuindo para a dignidade humana. Faz da independência e da autonomia uma bandeira da Delegação de Amares.

Francisco Alvim, Delegado Regional da Cruz Vermelha, considerou a Instituição a sua segunda família, que serve com a alegria de poder fazer alguma coisa pelos outros. Agradeceu ao Município todo o apoio prestado e exortou os

16 novos voluntários, 16 dos quais mulheres, a não esquecerem os princípios que juraram.

A solenidade encerrou com um convívio precedido da bênção de uma nova viatura de desencarceramento e de um simulacro de utilização da mesma em acidente.

Adelino Domingues

História, Memória e Identidade

Subordinada a este tema, vai realizar-se no dia 21 deste mês, às 9,30 h, no salão polivalente da Biblioteca Municipal Francisco Sá de Miranda, uma jornada intitulada “Amares: História, Memória e Identidade – Das origens à época contemporânea” como pré-lançamento das comemorações dos 500 anos do concelho a celebrar em 2014.

Universidade Sénior

“Promover actividades de índole cultural, científico e técnico que contribuam para o desenvolvimento contínuo da pessoa humana” é um dos principais objectivos que estiveram na origem da recente criação da Universidade Sénior de Amares, sob a égide do respectivo município e da Associação Educação, Cultura e Artes (AECA).

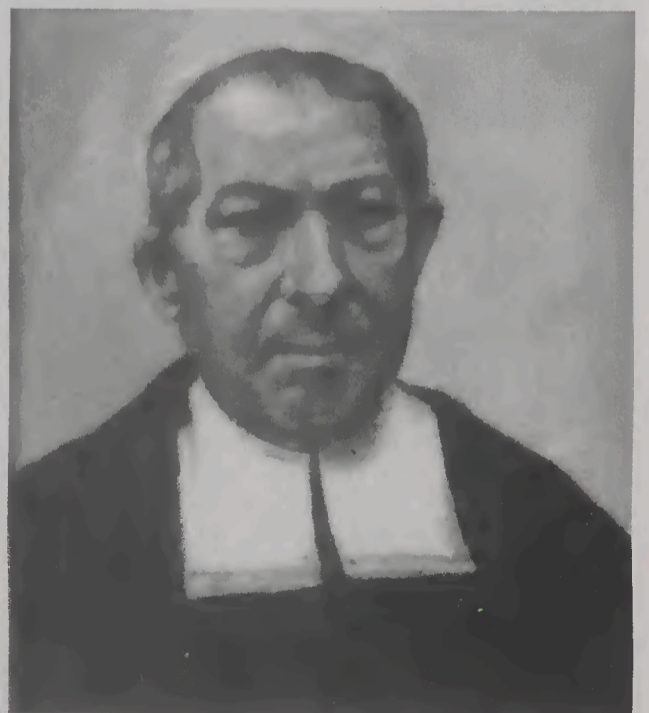
Na cerimónia da apresentação deste projecto, a vereadora da Educação, Sara Leite, referiu-se à importância desta iniciativa já que, em sua opinião, “há sempre tempo para acrescentar à nossa formação pessoal algo de novo e sem prejuízo de todas as outras actividades”.

Abrindo as suas actividades logo que esteja concluído o número de inscrições suficientes, a Universidade Sénior de Amares, numa primeira fase, abrangerá, no seu conteúdo programático, as disciplinas de Informática, Inglês e História do Património. Além dessa componente teórica, haverá também uma parte prática com visitas de estudo e dinamização de workshops sobre música, nutrição e culinária, entre outras. Além disso, será fomentado o convívio entre os seniores, promovendo neles a atitude crítica e cívica e divulgando e preservando a história local.

“À descoberta de Amares”

Um grupo de jovens afectos à candidatura de Manuel Moreira (PS) à autarquia amarense, promove no dia 21 do corrente, às 14 h, um peddypaper denominado “À descoberta de Amares”, com partida e chegada previstas para o Largo de Amares, encerrando a jornada com um lanche – convívio e entrega de prémios.

Bourense beatificado



O Venerável Manuel José de Sousa, seu nome de baptismo, que na vida religiosa ficou conhecido como Irmão Mário Félix, natural de Santa Marta de Bouro, em Amares, tendo vivido entre 1860 e 1936, é um dos mártires da perseguição religiosa ocorrida em Espanha entre 1934 e 1939, durante a Guerra Civil naquele país, que irá ser beatificado no próximo dia 13 de Outubro, na cidade de Tarragona.

A Cúria da Arquidiocese de Braga organizou dois programas de viagens (de três e cinco dias, respectivamente) para as pessoas que pretendam participar nessa cerimónia, integradas na peregrinação presidida pelo Arcebispo Primaz.

Francisco da Silva

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 3 de Setembro, no Hospital de Braga, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que se realizaram na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 5 de Setembro.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Mário Vidal da Rosa

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 25 de Julho, no Hospital de Braga, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que se realizaram na Capela de Santa Eufémia, na Vila do Gerês, no passado dia

26 de Julho. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

José Maria Pires

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 12 de Julho, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que se realizaram na Igreja Paroquial de Vilar da Veiga, no passado dia 13 de Julho.

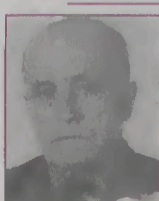
Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Mário José de Barros Vieira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua Esposa, Filhos, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 8 de Setembro, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que tiveram lugar na Igreja

Paroquial de Vilar da Veiga, no passado dia 9 de Setembro.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

VIEIRA do MINHO

apresenta

Feira Ladra 2013

...monumentais festas...

3,4,5,6 e 7 Outubro

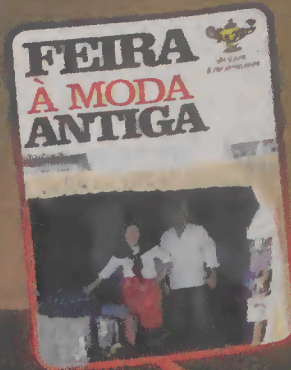
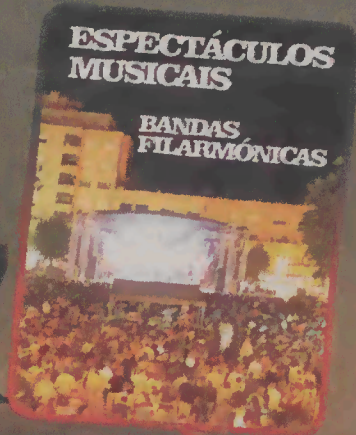


FOTO AÉREA - www.facebook.com/pages/ty-for-fun



siga toda a programação, notícias, acessos...em

www.feiradaladra-vieiradominho.com

AGROVIEIRA
EXPOSIÇÃO

CORRIDAS CAVALOS
FOGO DE ARTIFÍCIO

FOGO DE ARTIFÍCIO
EXPOSIÇÃO PRODUTOS LOCAIS

FESTIVAL DE FOLCLORE
CHEGAS BOIS

CORRIDAS CAVALOS
CONCURSO PECUÁRIO

CORTEJO ETNOGRÁFICO
GRUPOS AO VIVO

Terras de Bouro

Inaugurada a piscina municipal



Correspondendo a um investimento de 1 milhão e 323 mil euros, foi finalmente inaugurada, no dia 13 do mês corrente, a piscina municipal de Terras de Bouro que veio preencher uma lacuna que há muito se fazia sentir entre nós.

Financiada pelo QREN em 500 mil euros, esta infraestrutura representou um esforço financeiro da

parte do município da ordem dos 823 mil euros, embora, segundo o chefe do executivo municipal, Joaquim Cracel, tivesse sido executada com um custo abaixo do adjudicado.

Destinada a proporcionar aos terrasbourenses diversas actividades e valências nos domínios da educação física, da saúde e do bem estar, este empreendimento fica a dever-se

aos executivos municipais anterior, que o projectou e iniciou, e ao executivo actual que procedeu à alteração do tanque da piscina e ao pagamento de um milhão e 84 mil euros do custo total da obra. A título experimental, a nova piscina municipal funciona, de 2ª a 6ª feira, das 15 às 20 h e aos sábados e domingos, das 9 às 13 h.

Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 11 de Julho, deliberou: atribuir o apoio financeiro de 10.896,75€ à JF de Covide para construção de valetas na estrada para o lugar de Freitas; atribuir o apoio financeiro de 1.130,00+IVA à JF de Rio Caldo para calcetamento do caminho do lugar de Assento; atribuir o apoio financeiro de 2.400,00€ +IVA à JF de Moimenta para pavimentação do caminho da Costa; aprovar o protocolo de colaboração entre o Município e alguns taxistas do concelho que prevê o apoio financeiro de 300,00€ relativo aos anos de 2012 e 2013; deferir diversos pedidos de isenção de taxas por algumas comissões de festas; aprovar a proposta de doação do terreno destinado à implantação do Lar de Moimenta no Centro Social e Paroquial de Moimenta. **Na reunião de 26 de Julho, deliberou-se:** atribuir o apoio financeiro de 100€ ao Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro para apoiar o jornal escolar em duas edições; atribuir o apoio financeiro de 10.260,00€ +IVA à JF de Chamoim para obras de alargamento e construção de muros na estrada de acesso a Pergoim; atribuir o apoio financeiro de 2.930€ à JF de Vilar da Veiga para construção de dois muros em Admeus de Cima; atribuir os apoios financeiros de 2.102,19€ à JF de Carvalheira para obras de beneficiação do regadio da Poça de Gondramil, nos lugares de Assento e Quintão, e fornecer 120 m de tubo corrugado para beneficiação do regadio do Poço do Barreiro, na mesma freguesia; aprovar o protocolo entre o Município e a JF da balança relativo à Colónia de Férias para crianças e transferir para a mesma autarquia o montante de 450€; atribuir o apoio financeiro de 350€ ao Núcleo Rio Homem para a realização do XI Encontro Concelhio de Tocadores de Concertina de Terras de Bouro; atribuir o apoio financeiro suplementar de 900€ ao Grupo Recreativo Juventude de Valdosende para o I Arraial Minhoto Concelhio; atribuir o apoio financeiro de 900€ à paróquia de Vilar da Veiga para obra de beneficiação da Capela do Senhor da Saúde; deferir diversos pedidos de isenção de taxas apresentados por várias comissões de festas neste concelho; aprovar a proposta de celebração de contrato de prestação de serviços na área de Psicologia e Orientação Escolar.

Entretanto, na reunião de 9 de Agosto, foi deliberado: aprovar os protocolos de colaboração entre o Município e várias instituições do concelho no âmbito das actividades de ocupação de tempos livres de Verão nas freguesias de Rio Caldo e Vilar da Veiga e com a Junta de Freguesia de Cibões para limpeza de espaços públicos e conservação de jardins no Vale do Homem; transferir para a JF de Gondoriz o montante de 2.815,00€ + IVA para obras no lugar de Bustelo; deferir os pedidos de isenção de taxas formulados por diversas comissões de festas do concelho. **Em 23 de Agosto, deliberou-se:** atribuir à JF de Cibões o apoio financeiro de 1.425,00€ para a construção de um muro em Gilbarbedo; atribuir à JF de Balança o apoio de 2.224,33€ para conservação e limpeza de caminhos e valetas na freguesia; atribuir à JF de Valdosende o apoio de 5.950,00€ + IVA para trabalhos não previstos na construção de um muro de suporte no lugar do Assento; atribuir à JF do Monte os apoios de 4.650,00€ + IVA para a 2ª fase da abertura e arranjo de acesso ao lugar da Seara e de 6.105,00€ + IVA para a construção de passeios e colocação de grades na ponte junto à Igreja; deferir vários pedidos de isenção de taxas dalgumas comissões de festas; aprovar a proposta de apoio financeiro às colectividades desportivas com modalidade Federadas entre Agosto e Dezembro de 2013.

- **A TVI** transmitiu, a partir da igreja paroquial de Choreense, a Missa do passado domingo, dia 15, solenizada pelo Grupo Coral daquela freguesia.

Encontro de Idosos em Fátima

No pretérito dia 7 do mês em curso, teve lugar o XV Encontro do Idoso do concelho de Terras de Bouro, que este ano se realizou no santuário de Fátima, contando com a participação de 750 pessoas idosas.

O ponto alto deste encontro centrou-se na celebração da Eucaristia naquele santuário, presidida pelo Pe. Fernando Bento, vice-arcebispo de Terras de Bouro, após a qual houve o almoço – convívio partilhado por todos os presentes que, satisfeitos com esta jornada inesquecível, de seguida regressaram às suas terras de origem.

Estudo Acompanhado

O Município de Terras de Bouro, através do Centro Municipal de Valências, passou a disponibilizar, desde o dia 16 do corrente, na sede do concelho, um Espaço de Estudo Acompanhado dirigido a todos os alunos do 1º ao 9º ano da escolaridade obrigatória.

Orientado por professores devidamente habilitados, este espaço funciona das 10 às 12,30 h e das 15 às 18,30 h, estando apetrechado com computadores ligados à Internet que poderão ser utilizados para a realização de pesquisas e trabalhos escolares.

Falecimentos

Em Choreense, faleceu, no dia 3 de Agosto, a sra. Maria Amélia Simões Machado, de 77 anos. No dia 13, em Carvalheira, faleceu o sr. Manuel António Dias Correia, de 74 anos. No dia 16, em Gondoriz, faleceu Hélder Alexandre Martins Pereira, de 14 anos. No dia 17, em Vilar, faleceu o sr. Lázaro José Rodrigues, de 92 anos. No dia 24, em Choreense, faleceu o sr. Manuel Joaquim Sousa Gonçalves, de 72 anos. Paz às suas almas.

Colónia de Férias para idosos

Está a decorrer, de 16 a 25 do corrente, na Apúlia, uma colónia de férias para pessoas do concelho de Terras de Bouro reformadas e com mais de 60 anos, que o nosso município lhes está a proporcionar com vista à melhoria da sua qualidade de vida.



T2
T3
T4

EDIFÍCIOS
PANORAMA

*Conforto e qualidade...
com tudo à sua volta!
Visite-nos!*

*Temos as melhores soluções
de venda ou arrendamento...
Aceitamos permutas.
Consulte-nos!*



*Excelentes
oportunidades!*

**Rendas desde
720€**

**Vendas desde
156.000€**

Informações
253 278 380 | 962415 730
comercial@rodriguesenevoa.pt

Sede
253 278 170
geral@rodriguesenevoa.pt

www.rodriguesenevoa.pt



R&N
Rodrigues & Névoa

Vieira do Minho

Homenagem ao fundador da Agência Abreu

A Vila de Rossas prestou, no dia 14 do corrente, uma sentida homenagem a um dos seus mais queridos filhos, de nome Bernardo Luís Vieira d'Abreu, fundador da maior agência de viagens portuguesa, a Agência Abreu, nascido em 1840, na Casa da Adega, do lugar de Ortezelo, daquela freguesia.

Presente na cerimónia esteve um seu trineto, Artur Abreu, que se emocionou

com a visita efectuada à humilde casa onde seu trisavô nascera e cuja rua onde está situada passou a ser designada com o nome daquele rossense ilustre. Do descerramento da placa toponímica encarregaram-se o Presidente do Município vieirense, Jorge Dantas, o Presidente da Junta local, Domingos Mangas e uma sobrinha trineta do homenageado, Adélia Gonçalves.

À margem da cerimónia, foram divulgados os resultados do concurso de desenho intitulado "Dar cor às tuas viagens", há tempos aberto para as crianças do I ciclo do concelho de Vieira do Minho, sendo vencedora Mariana Soares da Silva, da EB 1 de Guilhofrei, que terá como prémio uma viagem à Disneylândia, acompanhada pelos pais. Em segundo lugar, ficaram classi-

ficadas três alunos da EB1 de Rossas (Samuel Coutinho, Inês Machado Carneiro e Catarina Pereira) e ainda Beatriz Gonçalves, da EB 1 do Cávado, cujo prémio será uma viagem a Lisboa com visita à Kidzânia. De salientar que está a ser preparada uma biografia de Bernardo d'Abreu, com base nos documentos cedidos por João Mendes Concieiro e Adélia Gonçalves.

Idoso queimado pelas chamas

Quando, no final da tarde do dia 12 deste mês, fazia uma queimada nos seus terrenos, em Salamonde, um idoso de 78 anos perdeu o controlo das chamas e sofreu queimaduras graves de segundo e terceiro graus em 40% do corpo.

Socorrido pela Cruz Vermelha Local, Bombeiros de Vieira do Minho e VMER, a vítima foi transportada para o Hospital de Braga no helicóptero do INEM, daí transitando para a unidade de queimados do Hospital da Prelada, no Porto.

Inscrições na Universidade Sénior

Com vista ao ano lectivo de 2013/2014, encontram-se abertas as inscrições para a frequência da Universidade Sénior de Vieira do Minho, devendo as pessoas interessadas, com idade igual ou superior a 50 anos, dirigir-se à Casa Museu Adelino Ângelo, fazendo-se acompanhar dos seguintes documentos: Bilhete de Identidade, Número de Contribuinte, uma fotografia e efectuar o pagamento de 5 euros para o seguro de acidentes pessoais.

Recorda-se que a Universidade Sénior é uma resposta da autarquia que visa encorajar os munícipes interessados na participação em actividades culturais, de cidadania, de ensino e lazer, assim como divulgar a história, as ciências, as tradições e demais fenómenos sócio-culturais.

Banco de Livros Usados

Através do seu Gabinete de Acção Social, a autarquia vieirense está a dinamizar o Banco de Livros Usados com o intuito de reforçar a consciencialização do valor do livro e a necessidade do seu reaproveitamento.

Os interessados em colaborar com esta iniciativa, devem depositar na Casa Museu Adelino Ângelo os livros escolares de que não necessitem.

Entretanto, e pelo quarto ano consecutivo, a mesma autarquia está a oferecer os manuais escolares a todos os alunos do I ciclo do ensino básico concelhio, tendo, para o efeito, adquirido todos os manuais escolares das disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e Estudo do Meio, beneficiando 407 alunos do 1º ao 4º anos da escolaridade obrigatória.

Morreu Fernando Teles

Após doença prolongada, faleceu no dia 5 do mês corrente, nesta vila, o Dr. Fernando Pacheco Teles, de 68 anos, natural de Lousada e há muitos anos radicado em Vieira do Minho, onde residia e trabalhou como dedicado professor e jornalista. Que descanse em paz e sentidas condolências à família enlutada.

Actividades Culturais

Inaugurada em 14 do corrente, vai estar patente ao público até 28 de Outubro, na Casa Museu Adelino Ângelo, a exposição de pintura "Um adeus", da autoria de Ana Costa. Até essa mesma data e no mesmo espaço, poderá ser admirada uma outra exposição de pintura, intitulada "Paisagem flores e frutos sobre azul", de Rosa Maria Simões.

CAVA à descoberta de Aveiro



O Clube de Amigos de Vieira (CAVA), que conta presentemente, com 634 sócios, organizou recentemente uma visita a terras aveirenses, denominada "CAVA à descoberta de Aveiro".

Entre as actividades desenvolvidas durante esse fim-semana, destacou-se a cerimónia da elaboração de um intercâmbio ente o CAVA e a Associação dos Amigos da Ria e do Barco Moliceiro, um passeio de bicicleta junto à Ria (gravura) e uma visita ao Aliance Underground Museum, propriedade do Comendador José Berardo, sócio honorário do CAVA.

Valdosende

Começo do ano lectivo

Desde o dia 2 do corrente que as crianças que frequentam o Centro de Solidariedade Social desta freguesia iniciaram o seu novo ano lectivo, cujo tema do Projecto Educativo é "A arte ao alcance de todos". Desse modo, irá ser proporcionado à crianças um variado leque de artes e actividades afins que despertem nelas o imaginário e a sua criatividade.

Entre nós

No pretérito dia 20 de Julho, faleceu no Hospital de Braga vindo a sepultar no antigo cemitério do lugar do Assento, nesta freguesia, a sra. Amélia de Jesus Vieira de Sousa, que contava 89 anos. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada, de modo especial ao seu neto e nosso assinante no Luxemburgo, sr. Afonso Sousa Ferreira.

Covide

Festa de S.ta Eufêmia

Com a habitual solenidade, realizou-se nos dias 14 e 15 do mês corrente, na capela sob a sua invocação, a festividade em honra de S.ta Eufêmia.

O programa incluiu, no primeiro dia, no princípio da noite, a procissão de velas, desde o Calvário até à Capela de S.ta Eufêmia, seguindo-se a actuação do Conjunto Victor Rodrigues e de Pedro Cachadinha. No dia 15, à tarde, houve a Missa Solene, acompanhada pelo Orfeão de Terras de Bouro e sermão, com a procissão no final.

Um Festival de Folclore, com as intervenções dos Ranchos Folclóricos de Valdreu e da Balança, para além de uma sessão de fogo de artifício encerraram os festejos.

Falecimento

No passado dia 21 de Agosto, faleceu entre nós a sra. D. Maria do Céu Pires de Carvalho, de 87 anos, pertencente que foi à Casa da Venda, nesta freguesia, esposa do antigo Cabo da Guarda Fiscal e nosso assinante, sr. Manuel Rodrigues da Silva, bem como mãe e tia dos nossos dedicados colaboradores, respectivamente Dr. Amaro Carvalho da Silva e Dr. António Carvalho da Silva, a quem, tal como à restante família, apresentamos os mais sentidos pêsames, com votos de paz para a alma da saudosa extinta.

António Ribeiro de Campos

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



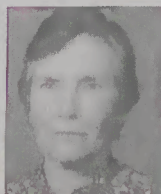
A Família, profundamente sensibilizada pelas inúmeras manifestações de amizade e de pesar recebidas aquando do falecimento do seu ente querido, António Ribeiro de Campos, de 98 anos de idade, ocorrido no passado dia 6 de Julho, na sua residência do Campo do Gerês, vem por este meio, e na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas exéquias fúnebres celebradas na igreja paroquial da supramencionada freguesia, bem assim como a todos aqueles que participaram na Missa de 7º Dia ou de qualquer outra forma lhe expressaram a sua solidariedade.

A Família

Funerária Caniçadense, Lda - Chelo - 4850-048 Caniçada - Telem. 968 401 333 / 963 161 627

Maria do Céu Pires de Carvalho

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



A sua família, profundamente reconhecida pelas inúmeras manifestações de carinho e amizade recebidas por ocasião do falecimento da sua ente querida, ocorrido aos 89 anos de idade, no dia 21 de Agosto, no Hospital de Braga, vem por este meio, e na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, realizadas na igreja paroquial de Covide no dia 23 de Agosto, bem assim como a todos quantos assistiram à Missa de 7º Dia ou, de qualquer outra forma, lhe expressaram o seu pesar.

A Família

Funerária Caniçadense, Lda - Chelo - 4850-048 Caniçada - Telem. 968 401 333 / 963 161 627

Amélia de Jesus Vieira de Sousa

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família, profundamente reconhecida pelas manifestações de pesar e de amizade recebidas por ocasião do falecimento da sua ente querida, ocorrido no passado dia 20 de Julho, no Hospital de Braga, vem por este meio, e na impossibilidade de poder fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres pela alma da saudosa extinta realizadas na antiga igreja paroquial de Valdosende, e em cujo cemitério foi sepultada, bem como a todos aqueles

que, de qualquer outra forma, lhe expressaram a sua solidariedade. Os mesmos agradecimentos são extensivos a todos quantos participaram na Missa de 7º Dia.

A Família

Funerária Caniçadense, Lda - Chelo - 4850-048 Caniçada - Telem. 968 401 333 / 963 161 627

Rio Caldo

Desfile de tradições em S. Bento

A Grande Romaria de Agosto em S. Bento da Porta Aberta teve este ano, no dia maior dessa romaria secular que é o dia 13, como atractivo inovador um desfile sobre as tradições, usos e costumes do concelho de Terras de Bouro.

Apesar de ser um dia de trabalho, aderiram a esta feliz iniciativa onze das 21 associações culturais deste concelho que, na sua autenticidade e simplicidade, deram uma amostra, à assistência, das tradições mais puras das gentes geresianas.

O Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Rio Caldo apresentou os lenços de namorados e a sua arte estampada em artigos diversos, como toalhas, camisas, chapéus e bolsas. A Vezeira do Gerês foi também recordada no desfile, divulgando esse costume ancestral da nossa região, felizmente ainda em prática, dele dando conhecimento um elemento da direcção da associação ATACE, da Ermida. Também o grupo "Tradições do Passado", composto por cantadores e tocadores, recriou os cânticos e pregões dos romeiros e peregrinos de S. Bento, numa incursão bem conseguida das romarias doutros tempos que muito foi aplaudida pelos presentes..

Futsal prepara nova época

A tempo e horas, os responsáveis pelo Futsal desta freguesia estão a preparar a exigente nova época prestes a iniciar-se já que, tal como já informámos anteriormente, Rio Caldo irá nela concorrer com quatro equipas federadas, a saber: seniores, juvenis, iniciados e benjamins.

Para o escalão de seniores, a nossa equipa disporá do seguinte plantel: Jorge Macedo, João Pedro e Zé Luís (ex-Rio Homem) - guarda-redes; André Machado, Nuno Braga e Manuel João (os dois últimos ex- Rio Homem) - fixos; Bruno Freitas (ex- Rio Homem), Pedro Dias, Miguel Simões - alas direitas; Simão Costa - ala esquerda; Renato Machado, Lopes - universal; Barbosa (ex- Rio Homem), João Gonçalo, Samuel Costa e Emanuel Lima (ex- S.to Adrião) - pivôs.

Novo hotel já funciona

Desde meados de Agosto, e após prolongadas obras de recuperação e ampliação, que se encontra a funcionar o novo Hotel de S. Bento, nas instalações da antiga estalagem, que passou a contar com 38 quartos, com capacidade para acolher 77 pessoas.

Representando um investimento de 3 milhões de euros, suportados pela Irmandade de S. Bento da Porta Aberta, o novo hotel está disponível para servir os dois milhões de peregrinos e turistas que anualmente ali demandam.

Nós por cá...

No dia 16/8, faleceu no Hospital de Amadora - Sintra, vindo a sepultar no cemitério desta freguesia, o nosso conterrâneo sr. Adélio Nunes de Sousa, de 83 anos.

Adélio Nunes de Sousa

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua Esposa, Filhos, nora, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 16 de Agosto, no Hospital de Amadora-Sintra, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 18 de Agosto. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Saneamento em Corujeira e Torre



Correspondendo a uma aspiração já bem antiga da respectiva população, estão a decorrer, na hora em que esta notícia é redigida, as obras de instalação do saneamento básico nos lugares de Corujeira e Torre, nesta freguesia, estavam a decorrer em bom ritmo (gravura), ficando as mesmas preparadas pra receber o asfalto nas vias de acesso agora intervencionadas.

Peregrinação pelos Cristãos Perseguidos

Pelo segundo ano consecutivo, realizou-se no santuário de S. Bento da Porta Aberta, no dia 15 do mês corrente, uma peregrinação pelos cristãos perseguidos, em colaboração com a Militia Sanctae Mariae.

A peregrinação iniciou-se com uma caminhada em silêncio, apenas se escutando os sinos do templo a tocar a finados, com meditação sobre os mistérios dolorosos do terço. Seguiu-se uma Eucaristia no santuário, após a qual se fez uma oração pelos cristãos perseguidos com o toque dos sinos em tom de júbilo.

António Gonçalves da Silva

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



A Família, comovida com as muitas provas de carinho e de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu ente querido, António Gonçalves da Silva, de 83 anos, ocorrido no dia 9 de Julho no Hospital de Braga, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram nas cerimónias fúnebres, realizadas, em 11/7, na igreja paroquial de Covide, em cujo cemitério ficou sepultado. Mais agradece a todos aqueles que assistiram à Missa de 7º Dia, bem como a todos

quantos, de qualquer outra forma, lhe expressaram a sua solidariedade.

A Família

Funerária Caniçadense, L.da - Chelo - 4850 -048 Caniçada - Telfm. 968 401 333 / 963 161 627

Maria Amélia Simões Machado

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seu marido, irmãos, sobrinhos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 3 de Agosto, na sua residência, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Balança, no passado dia 4 de Agosto.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Vilar da Veiga

Ermida com trilho pedestre

No passado dia 27 de Julho, foi inaugurado um novo trilho pedestre na Serra do Gerês, na zona da Ermida e que ficou designado como PR 14 - Sobreiral da Ermida do Gerês.

A sessão inaugural contou com a presença do Presidente do Município de Terras de Bouro, o dirigente da Associação de Turismo da Aldeia Comunitária da Ermida (ATACE), Daniel Rocha, representantes da CVP do Gerês, do GIPS da GNR, da empresa "Selvagem Aventura" e várias dezenas de participantes.

Usando da palavra, o Presidente do Município, Joaquim Cracel, enalteceu o trabalho desenvolvido em parceria pela ATACE e o PNPG, que resultou na implantação deste trilho que compreende a aldeia da



Ermida, a Cascata do Arado e os currais da montanha, atributos que, só por si, são a garantia do interesse que este novo trilho vai merecer aos pedestrianistas.

Incêndio na Borrageira

Na zona da Borrageira, em plena serra do Gerês, deflagrou no dia 16 deste mês, um violento incêndio numa área de mato. Dada a dificuldade de acessos, o fogo foi dominado por dois aéro-tanques, tendo os bombeiros sido transportados para o local através de helicóptero.

ATACE no desfile de tradições em S. Bento

O programa profano da Grande Romaria de Agosto em S. Bento da Porta Aberta, incluiu, este ano, pela primeira vez, no dia 13, um desfile sobre as tradições e usos de Terras de Bouro, no qual participou a ATACE da Ermida através de um seu representante que explicou aos romeiros e turistas os costumes dos pastores durante o período da Vezeira, de Maio a Setembro de cada ano.

Cá por casa...

No dia 8 do corrente, faleceu no Hospital de Braga, vindo a sepultar no cemitério desta freguesia, o sr. Mário José de Barros Vieira, de 73 anos, residente que foi no lugar de Admeus. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

Armindo Daniel da Rocha Freitas

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 17 de Agosto, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que se realizaram na Igreja Paroquial de Vilar da Veiga, no passado dia 18 de Agosto.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

S. João do Campo

Apresentação dos candidatos socialistas



O Núcleo Museológico desta freguesia foi o espaço escolhido pelo Partido Socialista de Terras de Bouro para, no dia 14 do mês corrente, proceder à cerimónia de apresentação oficial dos seus candidatos às próximas eleições autárquicas, encabeçados por Joaquim Cracel Viana, actual presidente da autarquia terrasboureense, que se recandidata a essas funções, como independente.

Com muito público a assistir, de diversos quadrantes políticos, que se revê nesta candidatura e através da sua presença, quis testemunhar o seu apoio aos candidatos apresentados, usaram da palavra o Dr. Fernando Moniz, presidente da Federação Distrital de Braga do Partido Socialista, o Dr. Joaquim Cracel Viana e Guilherme Alves, cabeças de lista, respectivamente, à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal que, por unanimidade, manifestaram a sua forte esperança na vitória do partido que representam no próximo acto eleitoral neste concelho, a decorrer no dia 29 do mês em curso.

Incêndio no Curral das Abrótegas



Porque foi prontamente combatido por 35 bombeiros, cinco viaturas e um helicóptero bombardeiro, não atingiu maiores proporções o incêndio que, no dia 3 do corrente, deflagrou na zona do Curral das Abrótegas, nomeadamente no locais do Outeiro Redondo, Carris, Lamas de Homem e Rocha da Água do Cando, em plena serra do Gerês, destruindo paisagens características do percurso para as antigas Minas dos Carris.

Caminhada na Via Romana

Depois de, tal como já noticiámos, em 27 e 28 de Julho último, se ter efectuado a Caminhada na Via Romana XVIII, no percurso entre Bracara Augusta (Braga), Paredes Secas, em Amares (Milha XII) e Travassos, em Vilar, Terras de Bouro (Milha XXI), nos dias 7 e 8 do mês corrente, prolongou-se tal caminhada desde Travassos ao Museu da Geira, nesta freguesia (Milha XXVII) até aos Banhos de Riocaldo, em Lobios (Milha XXXVIII), numa organização da Gerês Viver Turismo - Associação de Defesa e Promoção do Gerês.

Lobios

Incêndio em Torneiros

O fogo no Verão é o maior inimigo da natureza e por mais que este dado seja apregoado, a triste realidade é que a miúdo, um manto de fumo faz-nos estremecer cada vez que aparece pelo horizonte.

Uma parte dos incêndios é provocada inconscientemente, como pode ser uma beata mal apagada; outros derivam de imprudentes queimas de limpezas agrícolas, feitas sem as devidas precauções que se descontrolam e alastram... Outros são mesmo postos para que o monte arda e decerto os seus autores não pensam que esse lume vai destruir bens como a madeira, lavouras agrícolas, colmeias, caça, animais selvagens... Mas o mais grave é o acontecido na tranquila aldeia de Torneiros (Lobios), que na primeira semana deste mês de Setembro em varias ocasiões os seus habitantes despertaram surpreendidos pelo fogo durante a noite em dependências do lugar. O último foi num palheiro, que ficou totalmente calcinado afectando gravemente uma vivenda contígua e pondo em risco vidas humanas.

A Guarda Civil está a fazer averiguações no sentido de descobrir os autores inconscientes destes feitos e tratar de devolver a tranquilidade à aldeia.

Arraiano Maior

O personagem escolhido para representar aquelas pessoas que se tenham destacado na promoção e defesa da raia seca e declarado Arraiano maior deste ano, foi o escritor galego Neira Vilas.

Esta homenagem aconteceu no dia sete do presente mês de Setembro na sua terra natal de Vila de Cruces (Pon-tevedra). Neira Vilas, que conta 85 anos, recolheu os símbolos de arraiano maior (a boina e a agulhada) de mãos do seu predecessor, o também escritor Bento da Cruz, de Montalegre.

Não houve festas...

As Festas Municipais de Lobios que, nos dias 13 e 14 de Agosto de cada ano, marcaram um ponto de encontro não só entre a população de Lobios e os seus emigrantes, mas também de várias centenas de visitantes de outros lugares, este ano, pela primeira vez desde a sua criação há 25 anos, não se realizaram.

O principal motivo dizem que foi a falta de entendimento entre o Município e os comerciantes locais, que até aqui participavam na elaboração dos programas assim como numa colaboração económica para os mesmos.

Pode ser que a crise também tenha algo a ver. Mas ainda não se falava de crise e a tesoura dos governantes do mesmo partido que está agora no poder já eliminaram as festas da Portela e da Madalena...

Esperemos que desta vez, seja passageira...

“As Conchas” com solução à vista?

Após mais um Verão a sofrer as consequências da contaminação com cianobacterias na barragem de As Conchas, no rio Lima, representantes do Governo Central, Autonómico, Local, e da Confederação Hidrográfica Miño-Sil, reuniram no passado dia quatro na Câmara de Xinzo, onde foi apresentado o programa “Life Regenera Lima 2013”.

Entre as acções a realizar para evitar a contaminação do rio, incluem-se a utilização e controlo do uso de adubos e fertilizantes nas terras do Alto Lima; realizar um mapa do solo para conhecer a necessidade de cada cultivo; construir uma lagoa artificial para investigar e tratar os puríns e restos das pecuárias, e promover acções de formação e informação dos sectores afetados.

Este programa, que alcança os dois milhões de euros, será financiado em grande parte pela União Europeia através do programa “Life” para a conservação do Meio Ambiente, vai ter início em meados de 2014 e terá uma duração de três anos.

Beatificação de Religiosos

No próximo dia 13 de Outubro, vão ser beatificados na cidade de Tarragona, 480 “mártires do século XX em Espanha”. A cerimónia, que terá lugar no Complexo Educativo da cidade de Tarragona, estará presidida pelo cardeal Ângelo Mato, prefeito da Congregação para as Causas dos Santos e representante do Papa Francisco para esta beatificação.

Entre os 480 mártires mencionados três são bispos, 79 sacerdotes diocesanos, três seminaristas, 391 consagrados e quatro leigos, sendo de entre eles, sete da província de Ourense, a saber: Ramón María Sousa, natural de Xinzo de Limia; Eladio López Ramos, de Larouco; Antonio González Penín, de Celanova; Ramona Cao Fernández, de A Rua; Ricardo Atanes Castro, de Cualedro; Narciso Pascual, de Sarreus e Carmen Rodríguez Benazar, de Cea.

Para esta beatificação a Igreja prevê que assistam entre 15.000 e 20.000 pessoas.



**SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO



RÁDIO ALTO AVE
91.6 FM
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Tel. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide
4840-080 Terras de Bouro

Tel. 253 357 009
Tlm. 962 658 740

Gerês

Festa da padroeira com brilhantismo



Atingiu grande brilhantismo a festividade com que a Vila do Gerês homenageou, de 16 a 18 de Agosto, a sua veneranda padroeira S.ta Eufêmia que incluiu, além das habituais cerimónias religiosas, as actuações do Rancho Folclórico da Meadela – Viana do Castelo, da Banda de Música de Gueifães – Maia, da Banda de Gaitas de Tromentelo – Pontevedra e dalguns conjuntos musicais.

• O projecto de requalificação urbana da Vila do Gerês, apresentado aos fundos comunitários há dois anos atrás, apenas foi aprovado em Abril passado, estando a ser preparada a sua execução até Maio de 2014.

O Gerês antigo

Publicamos hoje mais um naco da obra “Ramalho Ortigão e o Gerês”, da autoria de Ernesto de Vasconcelos, onde a respeito das vias de comunicação e transportes que ligavam as Caldas do Gerês a Braga se descreve: “Entretanto, foram estabelecidas as carreiras de diligências que saíam de Braga às quatro e meia da manhã, à uma da tarde e às dez da noite. Estas carreiras serviam Vieira, Parede e Salamonde. No Gerês, os bilhetes vendiam-se na loja de Francisco Botequim, no local da presente Pensão Geresiana.

No começo dos anos 80, de acordo com o médico inglês E.H. Branelt, não havia ainda no Gerês um hotel limpo e com as indispensáveis comodidades. Existia o anterior Hotel Universal, apenas com um andar e área menor que a actual. Albergava de cinquenta a sessenta hóspedes.

Segundo D.C. Sanches de Frias, o Gerês tinha, em 1882, cerca de 40 casas, sendo a povoação bordada por um dos lados, o que significa não haver ainda qualquer casa na margem da Boavista. É nesse ano que é edificado o Hotel mais antigo do Gerês, ainda no activo e apesar de reconstruído: o Ribeiro. Há quem suponha este nome derivado da corrente de água que corre por detrás, o que não é verdade. Trata-se da iniciativa de António Joaquim Martins Ribeiro, que deu assim o nome do apelido ao Hotel. Seguiram-se os Hotéis Continental e maia, em 1883, sendo este, à semelhança do Luso – Brasileiro, fundado por Francisco Estêvão de Almeida Maia.

Em 1884, já se contavam cinquenta casas nas Caldas, muito modestas, onde se juntavam cerca de duas mil pessoas no Verão. Finalmente, no ano seguinte fica concluída a estrada até ao Gerês, para em 1888 o governo submeter ao regime florestal uma grande parte da serra e mandar abrir concurso para a exploração das águas termais, com encargo da construção de edifícios condignos.

Intensificam-se, então, as visitas ilustres, integradas no natural aumento da afluência. Em 1889 é a vez dos exploradores Brito Capelo e Roberto Ivens estarem nas Caldas. Mas a visita mais distinta, a encerrar a década com chave de ouro, foi a do séquito composto por D. Luís, D. Maria Pia, D. Carlos, D. Amélia, D. Augusto e D. Afonso. Demoraram quatro dias e fizeram-se caçadas, tendo cada família dos habitantes da serra oferecido um homem para abrir caminho aos caçadores. Alojaram-se no Chalet de Tait, ainda existente, embora degradado, e uma das maiores curiosidades arquitectónicas do Gerês, onde tremulou a bandeira nacional, à então princesa D. Amélia, decerto encantada com a paisagem, fez desenhos.

E entramos no último decénio do século XIX, durante o qual foram construídos os hotéis ainda exsistentes nas Termas, além do Santos e do Anselmo, sendo aquele transformado, em 1917, por Júlio de Almeida Maia, no Hotel das Termas, e este no Internacional, que arderia em 1933. Ficava onde mais tarde existiu o posto abastecedor de gasolina.

Em 1908, havia 8 hotéis no Gerês e já se despendia “somente” quatro horas e meia entre Braga e as termas, em viagem de trem”.

(Continua)

Maratona BTT do Gerês

Integrada na Taça Regional do Minho de BTT Maratonas – Reclamos Vitória, irá disputar-se no próximo dia 6 de Outubro, a 3ª Maratona BTT do Gerês, como terceira e última etapa daquele troféu.

Organizada pela Associação de Ciclismo do Minho

em parceria com a Associação Cabra do Gerês, a Maratona será disputada na área do PNPG no concelho de Terras de Bouro, tendo como pontos de partida e de chegada esta vila termal.

Esta prova, com a extensão de 60 Kms na maratona e de 30 Kms na meia – mara-

tona, está aberta a todos os interessados, sejam ou não atletas federados, tem abertas as inscrições, cujos custos são de 12,50€ para os concorrentes federados e de 15€ para os não federados.

Apoiam esta iniciativa o Município de Terras de Bouro, Associação Viver Gerês,

Federação Portuguesa de Ciclismo, Instituto Português do Desporto e Juventude, Cision, Reclamos Vitória, Inoxtubo, Embalagens Gonçalves, FirstBike, Ciclismo +TV, Bike Magazine, Plano Nacional de Ética no Desporto e PNPG.

Réplica da Colunata encantada

Conforme já havíamos noticiado, o Município de Terras de Bouro mandou construir, na rotunda da Barreira, na confluência das Ruas Dr. Manuel Gomes de Almeida, D. João V e Avenida 20 de Junho, uma réplica do ex-libris desta vila termal que é a Colunata Honório de Lima.

De forma feliz, tal réplica passou a ser mais um

atractivo para os nossos visitantes, pois além da colunata, evoca a nossa grande riqueza que é a água, através de um sistema em que esse precioso líquido circula pelos arcos de granito do referido monumento que, à noite, se apresenta em todo o seu esplendor profusamente iluminado (gravura). Os nossos parabéns!



XIII Encontro Nacional de Poetas

Sob a égide do jornal “Poeta & Trovadores” e com a colaboração do Município de Terras de Bouro e do Clube de Autores Minhoto – Galaios (CALIDUM), vai realizar – se

amanhã, dia 21 do corrente, no auditório Prof. Dr. Emídio Ribeiro, nesta vila termal, o XIII Encontro Nacional de Poetas Populares.

O programa terá início às

9,30 h, com uma sessão solene presidida pelo presidente da edilidade terrasboureense, Dr. Joaquim Cracel, após a qual os participantes oriundos de várias regiões do país terão oportu-

nidade de apresentar as suas comunicações e os poemas concorrentes ao concurso de quadras alusivas ao Gerês, com a entrega de prémios às três primeiras classificadas.

Clã Baltasar vibrou em Alcochete

Tal como estava previsto, o Clã Baltasar realizou, no dia 20 de Julho, o seu encontro anual numa unidade hoteleira de Alcochete, cuja funcionalidade e localização, com uma vista espectacular sobre o rio Tejo, a todos agradou, assim como a excelente piscina lá existente, que foi o encanto da pequenada e de alguns graúdos...

Marcaram presença cerca de 80 convivas que deram largas à alegria de se encontrarem e de conviverem por algumas horas inesquecíveis. A lauta



refeição servida também esteve de acordo com a confraternização e todos apreciaram a culinária local e os vinhos da região.

Após o almoço, foi entoado, com muita emoção, o Hino do Gerês – terra-mãe do Clã Baltasar – e os mais pequenos (ou não seja esta uma tendência

genética...) recitaram algumas poesias, como foram cantadas algumas canções que já era habitual serem ouvidas no tempo dos avós. Com a tarde, risonha e quente, a avançar foi, entretanto, servida uma pequena refeição e um caldo verde, antes da debandada geral, já ao pôr do sol, não sem que ninguém de lá partisse sem saber o local do próximo convívio em 2014 que, de novo, regressará ao Norte: na Maia. O Alexandre Ribeiro que, entretanto, lá irá abrir um restaurante, será o anfitrião.

Falecimentos

No passado dia 25 de Julho, faleceu no Hospital de Braga o sr. Mário Vidal da Rosa, de 88 anos, natural de Chaves, antigo marceneiro no Gerês e em cujo cemitério foi sepultado.

No dia 14 de Agosto, em Lisboa, faleceu repentinamente a geresiana Dra. Maria Luísa Pereira de Almeida Maia, de 77 anos, licenciada em Filologia Germânica pela Universidade de Coimbra e descendente dos antigos proprietários do Hotel Maia. A sua morte verificou-se dois dias após a sua chegada do Brasil, onde estava radicada, vítima de uma infecção renal grave. Recentemente, faleceu em Braga, onde residia há muitos anos, a geresiana Aida Guedes. Paz às suas almas e sentidos pêsames às famílias enlutadas.

Talvez não seja bem assim! (VI)

CAVACO SALVOU A (SUA) NAÇÃO?...

António Carvalho da Silva

No dia 10 de julho de 2013, Cavaco, através de um "golpe de teatro", exigiu um Governo de Salvação Nacional entre o CDS, o PS e o PSD. O Presidente optou por não dar posse a um governo remodelado, onde Portas, depois de prometer a sua saída, continuava em suspenso e parecia politicamente morto. Porém, rapidamente se percebeu que Paulo Portas (e o PP) sobreviveria ao suicídio que ele próprio encenou.

Logo no dia 11, o PS escusou-se a apoiar esse Governo de Salvação, apesar de estar aberto ao diálogo, o que neste contexto era também uma forma de encenação. Nesse mesmo dia, Portas faltou à reunião do Conselho de Ministros, por estar demissionário. Esta atitude de força assumiu, igualmente, uma forma de chantagem.

As oito reuniões entre os três partidos (de 14 a 19 de julho), mesmo com a mudança de atores, nunca mostraram conclusões credíveis e acabaram no vazio. Se o castigo maior para todos eles seria "entenderem-se", também o foi para Cavaco que não conseguiu fazer vingar a sua ideia de Nação, em que todos falam a uma só voz. Neste entretanto, a 16 de julho, o CDS-PP adia (pela segunda vez) o seu congresso para outubro, naturalmente depois das eleições autárquicas. Quando se pensava numa saída de Portas do CDS, eis que mais esta manobra lhe permite ficar à frente do partido.

Tendo falhado à primeira, ao não confiar logo o Governo à coligação PSD-CDS, Cavaco falhou

também à segunda por acreditar (?) na possibilidade de união entre os maiores partidos, e só acertou (?) à terceira, a 22 de julho, quando resolveu comunicar ao país que, afinal, mantinha em funções o Governo de maioria CDS-PSD. Um dia depois, o ainda Primeiro-Ministro Passos Coelho dá a conhecer ao Presidente Cavaco a composição do novo governo, onde Portas ganhou o estatuto de Vice-Primeiro-Ministro. De repente, Cavaco voltou atrás na sua palavra e passou a confiar na dupla Portas-Coelho, ao mesmo tempo que dava poder acrescido ao CDS no Governo.

Mas alguém acreditará num Governo, que a 24 de julho concretizou a sua sétima remodelação, em que o Primeiro-Ministro é traído pelo seu braço direito, ao qual, em compensação, atribui o lugar de Vice-Primeiro-Ministro? Afinal, "irrevogável" não era a "demissão" de Portas, mas tão-só o seu "pedido de demissão", que Passos não aceitou, pois a queda de um significaria a desgraça inevitável do outro.

Porque as palavras de certos políticos são voláteis como o pó, quer o Presidente da República quer o Primeiro-Ministro esqueceram-se de que Paulo Portas, que encenou a sua demissão por não concordar com o nome de Maria Luís Albuquerque para o Ministério das Finanças, escrevera na sua carta de 2 de julho: "Expressei, atempadamente, este ponto de vista ao Primeiro-Ministro que, ainda assim, confirmou a sua escolha [de Maria Luís Albuquerque]. Em consequência, e tendo em atenção a importância

decisiva do Ministério das Finanças, ficar no Governo seria um acto de dissimulação. Não é politicamente sustentável, nem é pessoalmente exigível."

Em suma, a continuidade de Portas no Governo explicar-se-á de dois prismas: como um jogo em que ele visava ganhar mais poder para si e o seu partido; ou como um mero "acto de dissimulação", política e pessoalmente reprovável. Em toda esta farsa política declarada — em que se "fala verdade a mentir" —, o único dispensado foi Álvaro dos Santos Pereira, Ministro da Economia, agora substituído por Pires de Lima.

Maria Luís Albuquerque, Ministra de Estado e das Finanças, mentora do *swap-gate* e autora de *gaffes*, origem da desavença entre Portas e Coelho, é mantida no Governo pelo Primeiro-Ministro, mas aparece, no novo organograma, "entalada" entre Paulo Portas e Pires de Lima. Surpreendentemente, Portas (con)venceu (n)esta luta...

Já o mesmo não poderia dizer-se dessa Ministra de Estado, que é suspeita de ter mentido ao Parlamento (de ter "faltado à verdade", como se diz por ironia) sobre os *swaps*, recusando assim assumir as suas "inconsistências problemáticas". Pior ainda foi ter escolhido como novo Secretário de Estado do Tesouro uma personalidade da sua "confiança": Joaquim Pais Jorge. Também este resolveu mentir para tentar salvar a imagem, declarando, num dos *briefings* do Governo, que não se lembrava de ter estado em reuniões com o Governo de Sócrates, propondo-lhe, em

nome do Citigroup, negócios tóxicos. Depois de desmascarado, lembrou-se logo, mas teve de se demitir.

No fundo, o grande problema deste tipo de políticos não é apenas não serem confiáveis, mas é sobretudo o de mentirem sobre os seus cargos privados e públicos. Mais grave ainda é que, quando criticados, resolvem desculpar-se com a "podridão da política", da qual são eles dos maiores responsáveis. Para cúmulo, ao anunciarem a sua demissão, ainda afirmam estar de "consciência tranquila", ficando então comprovado que um mentiroso desmascarado nunca teve, tem ou terá problemas de consciência.

Por fim, perante tais e tantos problemas, o Governo volta a suspender (a 11 de agosto) os "*briefings* do Lomba", que continuamente lhe criaram problemas, não apenas porque estava errada a forma ou a capacidade de comunicar, mas também porque faltava substância à comunicação — ausência de boas notícias para fazer propaganda!

Em suma, Cavaco, o máximo responsável deste Estado de (des)governo, não salvou a nossa Nação (da grave crise política em que ainda está afundada), nem salvou a sua Nação — ao dar posse a um Governo, em que o Primeiro-Ministro está claramente enfraquecido, em que o Vice-Primeiro-Ministro continua apegado ao Poder por mera "dissimulação", em que a Ministra de Estado e das Finanças vai confirmando, pelo menos enquanto a Comissão de Inquérito aos *swaps* durar, uma péssima imagem

daquilo que são as mais nobres funções do Estado ("prometo solenemente cumprir com lealdade..."), e onde a incompetência, a farsa ou a mentira nunca deveriam ter lugar.

Se o Presidente da República, preocupado com uma servil obediência à *troika* e ao FMI, não se interessa pela credibilidade do Governo de Portugal, que é, cada vez mais,

responsabilidade exclusiva sua, então ele não conseguirá nem salvar a Nação, nem cumprir com honra a sua nobre função. E é esta máxima figura do Estado que se deveria ocupar mais com as pessoas e os seus problemas (o desemprego, os despedimentos, as baixas pensões), do que com as estatísticas ou os números e as palavras ou os discursos.

"Geresão" nº 251 de 20 de Setembro de 2013

CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO NOTARIADO PÚBLICO JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 46 - C, de folhas 88 a folhas 89, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia vinte e seis de Agosto de dois mil e treze, na qual JOSÉ DA MAIA PENEDO, contribuinte fiscal 138 117 268 e mulher ROSA DE SOUSA DA SILVA MAIA, contribuinte fiscal 127 825 240, casados na comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Souto, concelho de Terras de Bouro, onde residem no lugar da Igreja, nº 137, que declaram:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio, sito no lugar de Paço, freguesia de Souto, concelho de Terras de Bouro:

Prédio Rústico, denominado de "Leira da Costa", a confrontar do norte com José Barros da Silva e outro, sul com António Carvalho da Silva, nascente com José Maria de Brito, poente com Avelino da Silva e caminho, inscrito na matriz sob o artigo 975, com a área de novecentos e cinquenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 38,21 euros e o declarado de quinhentos euros.

O prédio encontra-se ainda por descrever, conforme verifiquei por certidão emitida pela Conservatória do Registo Predial no dia de hoje.

Que o prédio foi adquirido há mais de vinte anos, por doação meramente verbal feita aos justificantes pelos avós paternos da primeira outorgante mulher, Manuel da Silva e Rosa de Carvalho, já falecidos, residentes que foram no lugar de Paço da referida freguesia de Souto, e que a partir dessa data passaram a possuí-lo em nome próprio, pagando os seus impostos e retirando dele todas as suas utilidades e tudo isto com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem qualquer oposição ou interrupção, desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram por usucapião.

Conferido o extracto, está conforme.

Terras de Bouro, aos 13 de Setembro de 2013.

O Ajd.
João Luís da Cunha Dias

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

- DE -

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros

Rendufe - Telefone 253 311 306 - 4720 AMARES



Restaurante Vale do Homem

de Silvestre José da Silva Pinheiro

- Casamentos

- Baptizados

- Convívios

- Reuniões de Empresas

Ao Jantar das 6.as feiras:

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

UMA CAÇADA ÀS CORÇAS

A corça é um mamífero da família dos cervídeos, que vive por toda a Europa e se alimenta de folhas, gomos, plantas e cascas de árvores. Só aos machos lhes nascem galhadas que eles usam para combater os outros machos nas épocas de cio, mas que caem no fim do Verão, para renascerem no Outono. Em Portugal as corças vivem sobretudo no Norte; o PNPG orgulha-se de ter como logo ou símbolo a cabeça dum corço e de acolher dentro dos seus limites uma significativa população destes animais, que têm sido desde há muito uma espécie protegida, pelo que a sua caça não é permitida. No entanto, sempre houve pelas aldeias vizinhas caçadores furtivos que se iam procurar aos seus habitats.

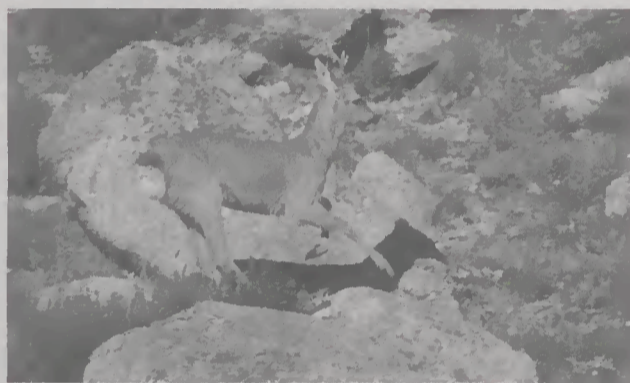
A caçada de que hoje lhes estou a falar teve lugar há mais de trinta anos, em pleno Inverno, e nela tomaram parte cerca de uma dúzia de amigos, entre os quais me encontrava eu, que sempre fui e ainda sou um grande apaixonado dos montes e dos animais que nele vivem. Assim, à hora combinada daquela madrugada, os convidados chegavam ao local designado; a noite estava fria e as estrelas brilhavam ainda e o céu limpo que prenunciava um radioso dia de sol.

O arranque para fora da povoação deu-se de imediato, pois era urgente andarmos depressa para não sermos descobertos e denunciados. Por isso o andamento imposto foi tal que, ao fim de pouco mais de meia hora, já nos encontrávamos fora da aldeia, num lugar ermo junto duns carvalhos e longe da curiosidade pública. Rompia então a madrugada e aqui já nos sentíamos mais seguros. Podíamos falar mais alto, tão alto como a passarada miúda que nas copas dos carvalhos por cima de nós nos saudava com os seus gorjeios matinais.

Estacionamos uns minutos, o tempo suficiente para que todos pudessem satisfazer suas necessidades internas e se fizessem alguns avisos e recomendações sobre a etapa que ia começar, etapa muito mais

longa e de percurso muito mais difícil, que nos levaria, sempre em ascensão e em terreno pedreguento, até ao longínquo e altíssimo local onde as corças têm o seu habitat, ali mesmo nas vizinhanças dos currais do gado de Rio Caldo e não longe dos Prados Caveiros, já em território de Vilarinho da Furna. Após duas boas horas de marcha a dar-lhe no duro e a suar bem as estopinhas, atingimos finalmente o ponto em que devíamos lançar a primeira batida do dia.

Resolvemos por isso sentar-nos um pouco a descansar as pernas, a aliviar mais uma vez a natureza e até a abrir os farnéis e matar o bicho, pois alguns estôma-



gos já tinham começado a dar horas. Entretanto, para a primeira batida que ia começar, dividimo-nos em dois grupos, o das esperas, que avançaria imediatamente para a frente e se iria instalar lá ao fundo em locais estratégicos de passagem da caça, mais ou menos numa linha paralela ao rio Maceira, mas um pouco afastado deste; e o dos batedores que esperaria ali em silêncio, com todos os cães presos, o tempo julgado necessário para que as esperas pudessem chegar aos seus respectivos esconderijos.

Passada que foi essa longa meia hora de espera, o chefe dos batedores deu o sinal, e todos à uma, homens e cães, como que disparados por uma mola, se lançaram na batida em toda aquela extensa encosta. O que os batedores fazem é afoitar os cães, incitando-os e atirando-os com gritos apropriados para que o barulho levante a caça e a escorrace na direcção das esperas que lá longe,

escondidas e de armas aperradas, a esperam. Os batedores deram a sua missão por terminada ao cruzarem-se com as esperas.

Não vinham contentes, não; e vieram encontrar os seus colegas atiradores igualmente desapontados. Este mau começo trouxe frustração a todos e ao mesmo tempo lhes deu coragem para ir procurar a caça noutro lado. E, segundo os planos, ainda havia mais batidas naquele dia e no seguinte. Infelizmente, porém, o tempo parecia estar também contra nós. A neve caía agora intensamente e isto punha-nos um dilema difícil que urgia resolver sem

demora. Ou cancelávamos todos os projectos e partíamos imediatamente para casa, pois já se fazia tarde de mais e o caminho era longo e perigoso: ou se optava por nos servirmos do pequeno refúgio de pastores ali existente para que o grupo passasse a noite ao abrigo da tempestade que nos fustigava sem piedade. Unanimemente, decidimos ficar, pois ir embora com aquele tempo e aquela hora era suicídio certo. Passar uma noite assim num forno de pastores, apertados uns contra os outros como sardinhas e ouvindo o uivar do vento gelado a penetrar pelas fendas e a fustigar-nos a pele também não era boa escolha, mas sempre seria melhor que ir embora de noite. E a gente decidiu-se pelo melhor dos dois males.

Por paradoxal que pareça, aquela noite de intempérie foi na verdade muito difícil para todos, mas ao mesmo tempo importante e inesquecível nas nossas

vidas. Sentimentos intensos e opostos de sofrimento num clima de divertimento e alegria geraram em nós um enriquecimento humano baseado no íntimo prazer de estarmos ali juntos como amigos, isolados do resto do mundo. Que importa que não pregássemos olho, se em troca fizemos do forno sala de espectáculos em vez de dormitório? Não dormimos nada, é certo, a nossa noite foi tão branca como a neve que caía lá fora, mas foi uma noite de convívio fraterno e de amizade, inspirador de uma vida mais digna e mais bela. Aquilo foi apenas uma experiência isolada e limitada, mas digna de se continuar.

O nosso espectáculo ia-se aproximando do fim, estávamos fartos de falar e ouvir falar, de rir e fazer rir os outros, de cantar e dizer asneiras, obscenidades e disparates, de nos sentar no chão duro e frio e de nos erguer e bater vezes sem conta com a cabeça no penedo, de fazer barulho e espreguiçar-nos, os ossos e músculos a doer e a pedir exercício. Lá fora rompia a madrugada a convidar-nos a sair. Saímos. E o que vimos não nos surpreendeu nem agradou, a neve continuava a cair e a aumentar mais e mais a espessura no solo. Isto era mãe natureza a soar o alarme para nos irmos embora sem demora. E foi exactamente isso o que todos à uma decidimos fazer. O primeiro foi o velho Soares! « Comigo, nem é tarde, nem é cedo, é agora mesmo... » E partiu... E depois dele outro... e outro... e todos começaram cautelosamente a descer a serra a caminho de casa, apesar da neve e depois da chuva. Todos chegaram a casa ensopados e enregelados até aos ossos. Dizem que ao Soares tiveram de o despir cortando toda a roupa à tesoura antes de o lavar e enxugar bem. Ele quando se apanhou vestido e quentinho, exclamou... «ORA DEIXA, MEUS PARDAIS, QUE A MIM, NEM DEPOIS DE MORTO QUERO QUE ME LEVEM LÁ ACIMA!..»

José Cosme

"Geresão" nº 251 de 20 de Setembro de 2013

Notária
Maria Margarida Gomes Dias Azenha
EXTRACTO

Eu, abaixo assinado, António Pedro Domingues da Silva Passos, Notário estagiário a exercer funções no Cartório da Notária Maria Margarida Gomes Dias Azenha, nif 125 189 680, e por ela devidamente autorizado para a prática deste acto nos termos do artº 8º do dec-lei 26/ 2004 de 04 de Fevereiro, conforme autorização publicitada e registada no sítio da ordem dos notários www.notarios.pt, sob o número quarenta e sete/sete, certifico que:

Por escritura lavrada hoje neste Cartório, exarada a fls 28, do livro de notas 257B, **Maria da Conceição Mouta Gonçalves Branco**, NIF 156 108 330, viúva, natural da freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro, onde reside na Rua da Boavista, nº 31, declarou que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis sitos na freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro, não descritos na Conservatória:

NÚMERO UM: - Prédio urbano destinado a habitação, com a área de vinte vírgula quarenta metros quadrados, sito na Rua da Boavista, nº 33, antigo Lugar da Boavista, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 10, sem valor patrimonial tributário atribuído, a que para efeitos deste acto atribui o valor de mil e duzentos euros.

NÚMERO DOIS: - Prédio urbano, composto de dois pisos, destinado a habitação, com a superfície coberta de cinquenta e cinco vírgula cinquenta e cinco metros quadrados e descoberta de catorze vírgula oitenta e cinco metros quadrados, sito na Rua da Boavista, nº 35, antigo Lugar da Boavista, inscrito na matriz sob o artigo 587, sem valor patrimonial tributário atribuído, a que para efeitos deste acto atribui o valor de três mil e seiscentos euros.

Que os ditos prédios, vieram à posse dela outorgante no ano de mil novecentos e oitenta, à data solteira, maior, posteriormente casada com António Fernando da Silva Branco, sob o regime de comunhão de adquiridos, actualmente dele viúva, por compra feita aos herdeiros de Clemente Augusto Gonçalves e Maria Pereira Gonçalves, residentes que foram na Rua da Boavista, nº 35, freguesia de Vilar da Veiga referida, sem que, no entanto, ficasse a dispor de título formal que lhe permita o respectivo registo na Conservatória do Registo Predial; mas, desde logo, entrou na posse e fruição dos prédios, em nome próprio, posse que assim detém há mais de trinta anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

Que esta posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades dos prédios, designadamente reparando os telhados, pintando-os, promovendo obras de reparação, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal os imóveis, quer suportando os respectivos encargos.

Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, desde o ano de mil novecentos e oitenta, conduziu à aquisição dos imóveis por usucapião, que invoca, justificando o seu direito de propriedade para o efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Braga e Cartório Notarial de Margarida Azenha, vinte e oito de Agosto de dois mil e treze.

O Notário estagiário
António Pedro Domingues da Silva Passos

★ **BH** Baltazar Hotel

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTO TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

PADARIA UNIVERSAL

de *António José Fernandes*

Esmerado fabrico de pão e produtos afins

Fabrico próprio de pastelaria variada

Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telefs. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

reflexões

IMPÁVIDOS E SERENOS!...

O tema não é novo. Tem sido apanágio dos nossos políticos e governantes fazer a apologia da Educação em Portugal, mormente no que concerne aos nossos jovens, e principalmente num momento em que os resultados escolares pioraram.

Muitos têm sido os que com indómita e férrea vontade têm procurado solucionar os enormes e pesados problemas com que hoje em dia se defronta a educação da nossa juventude. **Todavia, em vão!** Quer através da reestruturação das escolas, do planeamento ordenado de horários mais adaptáveis a alunos e encarregados de educação, quer através de reajustamento dos programas. **Tudo em vão!** A Escola continua cada vez mais **injusta, iníqua, pouco funcional**, não garantindo, em certos casos, a formação adequada de colocação de emprego.

Então porquê?

Justamente, porque nos tempos hodiernos e à medida que as gerações evoluem; onde a liberdade é um bem absoluto, existem fortes discrepâncias entre esta e a vida em sociedade. **Liberdade ou libertinagem?** Hoje em dia a maioria dos lares, perderam qualidade e os valores morais, deontológicos, sociais e religiosos foram-se a pouco e pouco degradando!

Estamos na era da tecnologia de ponta... computadores, telemóveis, automóveis... e outros. A juntar a tudo isto uma nova forma de linguajar (!), "...Curtir...", "...estar numa boa...", "...tripar...", "...snifar...", "...chibar..." e outros termos que de "...bué...", nada abonam, e servem apenas para adulterar a já adulterada Língua Portuguesa! Os livros, os horários para cumprir, as tarefas do dia a dia, as aulas, enfim, a consciência de ser estudante, a responsabilidade perante a sociedade, esses, são já termos vãos e gastos. Para alguns... claro.

Mas quando o ano lectivo está para terminar, é ver pais e alunos (alguns) numa roda viva junto das escolas, pretendendo que os seus educandos ultrapassem em poucos minutos o que nada fizeram durante o ano!

E quando tal não surte efeito, assiste-se então a uma forte e cruel crítica ao sistema educativo, aos professores, ao governo!

Onde estiveram os pais durante o ano lectivo? Tiveram a noção exacta de que o seu educando trabalhava? Onde? Como? Provavelmente não.

Os Bares, as Discotecas, as Festas, os Passeios, as Noitadas, os Namoricos, essas, eram e são naturalmente as suas disciplinas mais preferidas. E, nós, que dos jovens tudo esperamos, apostando neles um Portugal mais justo e fraterno, assistimos **impávidos e serenos!**

Assim não. E, eu sei do que escrevo. Fui professor do **Ensino Primário, Preparatório, Secundário e Orientador de Língua Portuguesa** numa das melhores Universidades do País. Há que moralizar, educar, informar, formando os futuros dirigentes deste País, já de si tão paupérrimo e ocupando a cauda do pelotão europeu.

E tudo porquê?

As distrações, as festas, os bares, os namoricos e as discotecas ocupam a maioria dos nossos jovens. É vê-los, de uma forma, por vezes, exagerada e gritante, suando as estopinhas no meio da pista, com gestos e trejeitos por vezes obscenos, eivados de autêntica loucura, apreciando febrilmente os sórdidos acórdãos de uma música "house", "tecno", "metálica", barulhenta, sem sentido, sem o mínimo de sensibilidade, de copo na mão, onde o álcool escorre a jorros, e a dignidade humana se deixa arrastar com companhias de duvidosa reputação! Nem todos, claro está. Diversão?...Lazer?...Ocupação de tempos livres...? Absolutamente de acordo, mas de uma forma responsável e equilibrada, e não nos locais onde a marginalidade campeia e subsiste, a droga aparece, a cultura não existe e a juventude se perde.

E os pais, a sociedade, o País, assistem **impávidos e serenos**, impotentes. Convirá recordar que as últimas estatísticas rodoviárias (**DIÁRIO DE NOTÍCIAS de 19/08/2013 e no Relatório da OBS - Observatório de Segurança Rodoviária**) nos fornecem semanalmente e com mágoa nossa, os seguintes dados: **"...a maioria dos acidentes ocorrem aos fins de semana, a altas horas da madrugada e os sinistrados situam-se no nível etário entre os vinte e os trinta anos!!!!"**

Provenientes de onde? O meu caro leitor também sabe....

E os pais, a sociedade e o País assistem, **impávidos e serenos**, a esta catástrofe, que vitima a semente portuguesa!

Quantas famílias não choram hoje a morte precoce dos seus entes queridos e assistem lamentavelmente ao passar dos dias, vendo os seus familiares atirados para uma cadeira de rodas, vítimas de brutais acidentes de viação!

Iremos continuar impávidos e serenos?

(O texto acima mencionado, não obedece ao Novo acordo Ortográfico)



OSVALDO FERREIRA LEITE

FILIPE DE OLIVEIRA
www.filipe-de-oliveira.blogspot.comDéfice,
TC &
Rui Rio...

Défice

O ministro-adjunto, Miguel Poiães Maduro, está a tentar afinar a estratégia e a mensagem política do Governo, no entanto, parece que há quem esteja a faltar às "aulas". Quando se pensava que os inúmeros erros na coordenação do Governo já faziam parte do passado, eis que Portas e Passos dizem coisas diferentes em relação ao défice para 2014.

Porém, independentemente da meta do défice a alcançar em 2014, é certo que os ataques ferozes aos funcionários públicos e pensionistas vão continuar, não se vislumbrando qualquer sinal de abrandamento na tecla da austeridade.

Tribunal Constitucional

O TC tem criado verdadeiras dores de cabeça ao Governo e a resposta de Passos Coelho passa por lançar duras farpas aos juizes do Palácio Ratton.

É óbvio que o TC pode ser criticado, mas há que salientar que Passos Coelho tem ultrapassado os limites do aceitável para um primeiro-ministro, principalmente quando disse: "Já alguém perguntou aos 900 mil desempregados de que lhe valeu a Constituição até hoje?". É curioso que esta questão tenha sido colocada por um dos portugueses que menos se preocupa com os desempregados.

Entretanto, o TC entendeu que os autarcas podem saltitar. A actual Lei de Limitação de Mandatos está a descredibilizar os políticos e a política, tendo lançado o "caos" em vários concelhos. Não é permitindo a candidatura de autarcas paraquedistas, desejosos unicamente de continuar no poder, que se consegue uma necessária lufada de ar fresco na vida política portuguesa.

Precisamos de uma nova Lei de Limitação de Mandatos que esclareça de uma vez por todas se há ou não há limites.

Rui Rio

Se há autarcas que vão deixar saudades, um deles é Rui Rio. Geriu a Câmara do Porto de forma exemplar, sempre com enorme transparência, seriedade e rigor financeiro.

Rio fez obra, mas deixará o Porto com contas de fazer inveja a muitos municípios, nomeadamente a Gaia, onde sai minhoca sempre que se mexe na terra.

Admirado por muitos portugueses, crê-se que o seu percurso político não vai ficar por aqui. O país precisa de políticos como Rui Rio.

SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

A Ponte para Lanka

É is-nos, mais uma vez, de volta à rotina dos nossos trabalhos, passadas que foram as férias, retemperadas que foram as forças, esquecidos que foram os problemas com o convívio com os familiares e amigos, a alegria das manhãs soalheiras, a ânsia das idas à praia, o deleite dos dias longos, os passeios nas noites cálidas, o saborear de bons e apetitosos petiscos... E se, há alguns tempos atrás, ir trabalhar era quase como o despertar de um belo sonho, que eram as tais apetecidas e merecidas férias, hoje em dia ter trabalho é quase como uma bênção dos Céus! O trabalho dignifica e enobrece o Homem. Por mais humilde que esse trabalho seja, cada um de nós tem um papel muito importante no Mundo.

A propósito da importância do trabalho por mais insignificante que ele seja, encontramos na net, a história da Ponte para Lanka. Conta-se que a esposa do príncipe Rama, Sita, fora sequestrada pelo perverso Ravana. Com a ajuda de ursos e macacos, o valente Rama, tentava construir uma ponte até à ilha de Lanka onde viviam o sequestrador e a prisioneira Sita. Os ursos carregavam

pesadas árvores e os macacos traziam pedras. Mas, para os esquilos, não havia trabalho. Pequenitos, sem grande habilidade, apenas conseguiam pôr alguns grãos de areia na ponte que se ia formando. Molhavam-se na água, enrolavam-se na areia e sacudiam-se em cima da ponte. Todos se riam da insignificância do seu trabalho e desprezavam a sua tentativa de colaborar. E os esquilos sentiam-se humilhados porque os seus esforços não eram valorizados. Ao contrário de toda a gente, o príncipe Rama ergueu um esquilo do solo, acariciou-lhe as costas e os seus dedos deixaram ali três listas, marca da sua eterna gratidão.

Esta história faz-nos reflectir sobre a gratidão, a generosidade e principalmente a importância do trabalho por mais humilde que ele seja. Todo o esforço é válido, todo o trabalho é digno, todo o trabalhador merece recompensa! Aprendamos a respeitar o trabalho dos outros por mais insignificante que ele seja! Lembremos-nos que só com a pequena colaboração e ajuda dos pequenos esquilos foi possível construir a Ponte para Lanka!

SERRAÇÃO DE RIO CALDO

- Venda de madeira para a construção civil
- Serragem de madeira a particulares
- Venda de lenha de diversas qualidades

Rua 1, n.º 65 - Paredes - 4845-024 Rio Caldo
Tel. 253 391 174 - Tlm. 912 253 912 / 13

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco

Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

Continuação da pág. 16

Professor Barbosa de Melo:

A democracia não é dizer sempre amén. Isso é próprio do sacristão...

O drama é que quem anda a fazer política, geralmente não sabe fazer contas. Todos andam a fazer contas e chega-se ao fim está tudo errado. Já se viu nesse campo um excelente ministro das Finanças, pré-formatado no academismo mais puro, errar convertendo as previsões em realizações; misturando o que se prevê com aquilo que é, sem nunca pensar que o sonho comanda a vida.

Aliás, esta questão já foi discutida pelo movimento liberal no século XIX. Nessa altura, Alexandre Herculano disse que "Portugal era a sombra das repúblicas municipais" e isso fazia a identidade de Portugal. Outros disseram-no de outra maneira, mas sempre com a mesma ideia: que é

repartindo territorialmente o poder que se realiza o sonho dos portugueses serem Portugal.

Agora, vieram para cá uns senhores, chamados da Troika, dizer que já têm todas essas coisas, e megalómanos que são, só querem coisas grandes na sua frente e isso é que é uma realidade política. Ora isso é um absurdo e um atentado contra a dignidade do país, da nossa história e da nossa identidade. Nós aderimos à Europa com base num texto redigido por Robert Schuman, onde se diz que "a Europa é a unidade das diferenças". Não é a unidade das desigualdades. Quem desprezava isto, fazendo de Portugal uma campina, misturando o Minho com o Douro, o Alentejo e o

Algarve, fazendo disto uma tábua rasa é um bruto, não sabe onde está.

O mal é que essas pessoas não conhecem o país e quando falam dele, fazem-no com espírito troikiano. Vêm formatados de fora e depois vão analisar o país e deturpam tudo.

- Ainda se revê no partido que ajudou a fundar com Sá Carneiro, Pinto Balsemão e Magalhães Mota, entre outros?

- Há uns desperdícios, como em muitas outras coisas, mas a globalidade das pessoas com experiência e sinceridade está no partido que desempenhou uma tarefa que não se pode minimizar. Nós tínhamos passado por uma experiência terrível, com uma ditadura do arco da velha,

depois de uma guerra de 13 anos e meio. Este partido, pela sua formação, pelos meios que conseguiu reunir, assentes na vontade das pessoas, nunca embarcou em soluções totalitárias e isso permitiu-lhe chegar aqui. Nessa perspectiva, eu revejo-me no partido.

- Isso não significa, porém, que sancione todas as decisões por ele tomadas...

- Nem hoje, nem ontem, nem anteontem. Um dos maiores críticos, na parte inicial do partido, fui eu, nomeadamente ao Dr. Sá Carneiro. É que a democracia não é dizer sempre amén. Isso é próprio do sacristão...

A.M.

PERFIL



António Moreira Barbosa de Melo é natural de Lagares, Penafiel, onde nasceu em 2 de Novembro de 1932.

Professor catedrático jubilado da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, aí se licenciou em Direito e terminou o Curso Complementar de Ciências Económicas.

Após o 25 de Abril de 1974, esteve entre os fundadores do então Partido Popular Democrático (actual PSD), juntamente com Sá Carneiro, Pinto Balsemão e Magalhães Mota. Integrou a Comissão para a Elaboração da Lei Eleitoral para a Assembleia Constituinte, em 1974, na qual seria deputado, entre 1975 e 1976. De seguida, foi eleito para a Assembleia da República, até 1977 e, de novo, entre 1981 e 1999. Foi membro do Conselho de Estado, de 1985 até 2005. Em 1991 foi eleito o 9º Presidente da Assembleia da República, funções que exerceu até 1995.

Ligado ao Direito Administrativo, foi nomeado vogal da Comissão Instaladora do Instituto Nacional de Administração, em 1979, e participou na fundação do Centro de Estudos e Formação Autárquica, em 1981, ao qual presidiu até 1991.

A comprovar o seu prestígio e elevada craveira intelectual, reconhecidos aquém e além fronteiras, ao longo da sua vida recebeu as seguintes condecorações: Grã - Cruz da Ordem do Mérito do Chile (1992); Grã - Cruz da Ordem da República da Tunísia (1993); Grã - Cruz da Ordem de Ouissam Alaoui de Marrocos (1995); Grã - Cruz da Ordem Militar de Cristo - Portugal (1995); Grã - Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul - Brasil (1996); e Grã - Cruz da Ordem da Liberdade - Portugal (2011).

CURTAS

Leituras - Gosto de ler obras de literatura, política e direito.

Autores preferidos - Dostoevsky e Pastarak.

Passatempos - A caça, embora a vá deixando...

Clube de futebol - O Forte Clube do Porto, como dizia um empregado de meu pai.

Religião - Sou católico, apostólico, romano. Mas não sou integrista nem libertário, nem alinhado pela teologia da libertação nem pela teoria da servidão. A fé é que nos liberta.

Papa Francisco - Gosto muito dele. Sendo jesuíta por formação, escolheu o nome de S. Francisco de Assis para patrono do seu pontificado.

Miguel Torga - Um grande poeta e, sobretudo, um enorme contista.

Cavaco Silva - Nunca me pronunciei sobre o Presidente da República em funções.

Jerónimo de Sousa - É um bom presidente do partido, coerente consigo próprio.

Internet - Não uso muito. Mas Deus nos livre dos internetistas!...

Música - Gosto de boa música, sobretudo daquela que me tranquilize e descontraia, como o canto gregoriano e os coros.

Gastronomia - Antes de mais, que seja bem feita e apurada.

Televisão - Vejo pouco porque me sinto manipulado.

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Ciha, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERES

Dito

António José Seguro
Secretário Geral do PS

"Portugal não tem um Ministério da Educação. Tem, sim, um Ministério da Administração Escolar".

Na RTP 1



Desporto Regional

Campeonatos da AF Braga

Pró-Nacional

1ª Jornada: Taipas, 1 - Vieira, 0. **2ª:** Vieira, - Celoricense, (adiado). **3ª:** Brito, 0 - Vieira, 1. **4ª:** Vieira, 1 - Merelinense, 2.

Classificação: 14º, Vieira, 3 pontos.

Divisão de Honra

Série B - 1ª: Terras de Bouro, 0 - Gerês, 1; Amares, 1 - S. Cosme, 2. **2ª:** Gerês, 2 - Sto. Adrião, 0; Bairro, 1 - Amares, 3; Ruivanense, 1 - Terras de Bouro, 0.

Classificação: 1º, Gerês, 6; 6º, Amares, 3; 14º, Terras de Bouro, 0.

Taça AF Braga

Série A - 1ª eliminatória: Operário, 2 - Cadelas, 1; Mosteiro, 2 - Fradelos, 0; Guilhofrei, 1 - Lomarense, 0.

Campeonato Nacional de Seniores

Série A - 1ª Jornada: Vilaverdense, 1 - Bragança, 1. **2ª:** Vianense, 1 - Vilaverdense, 0. **3ª:** Ninense, 1 - Vilaverdense, 1.

Classificação: 6º, Vilaverdense, 2.

Taça de Portugal

1ª eliminatória: Vieira, 0 - Nogueirense, 3.

Mão pesada para atleta geresiano

O Conselho de Disciplina da AF Braga puniu com a suspensão de quatro jogos o jogador do GD Gerês, Eduardo Loureiro, por faltas cometidas no recente jogo com o Terras de Bouro, na jornada inaugural da presente época em que a equipa geresiana saiu vencedora por 1 - 0.

Tonau comanda Vilaverdense

José Nuno Azevedo deixou de treinar o Vilaverdense, sendo substituído por Tonau, que já orientará a equipa de Vila Verde no próximo domingo, no jogo para a Taça de Portugal contra o Riachense.

Pagamento de Assinaturas

Como de costume, vários assinantes, aproveitando a sua passagem pelas terras natais durante o período de férias, actualizaram as suas assinaturas do "Geresão", o que agradecemos. Outros houve, porém que, apesar de alertados por várias vezes, nada quiseram saber dos avisos feitos nesse sentido e, como tal, foi-lhes cancelado o envio do jornal a partir do mês corrente, entrando assim, para o nosso famigerado "rol dos caloteiros". O que se lamenta.

Renovaram, entretanto, as suas assinaturas:

2012 - Cândida Rosa Lopes Rodrigues (França); Fernando Sérgio Pereira de Almeida Maia (Alcochete).

2013 - Américo José Estaca Dias, Dr. Manuel Joaquim Martins (Inglaterra); Adolfo Martins Rodrigues (Alemanha); Adelino António Martins Gonçalves, António José Nogueira Matos (30€), Hugo Alves, Idalina Barbosa Cunha Marques, José Luís Pontes Martins, Paulo Antunes Pires (França); Adelino António Silva Portelo, Paulo Jorge Couto Rodrigues (Suíça); António Rodrigues Martins (Luxemburgo); José Rodrigues Branco (Moura); Maria Lourdes Pereira Sousa (20€-Almada); Manuel Campos Sousa (Lisboa); Maria Célia Dias Ferreira (Oeiras); Adriano Diamantino Silva, Maria Glória Pereira (Cacém); Manuel José Silva Lopes (Sintra); Cor. Francisco António Pereira Rocha, Manuel Ribeiro Pereira (Porto); Francisco Alves Monte (VN Gaia); António Américo Loureiro Silva, Mário Pereira Gonçalves (Matosinhos); António Manuel Oliveira Silva (Paredes); António Jesus Fernandes, Francisco Costinha Ribeiro, José Joaquim Gonçalves Dias, Maria Fátima Teixeira Silva (Braga); Restaurante Carias (Amares); João Baptista Ferreira Esteves, João Carvalho Silva (Terras de Bouro); Abílio Teixeira, Aurora Ribeiro Silva, Conceição Antónia G. Alves Simões, Eufêmia Espada, Francisco Dias Lopes, Lucília das Dores Oliveira, Luís Anjos Pereira Oliveira, Manuel Pereira Santos, Manuel Silva Ferreira (20€), Maria Isabel Grilo Martins (Gerês).

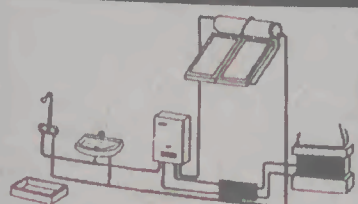
2014 - João Martins Dias (Canadá); Maria Jesus Machado Pereira (Suíça); Mário Lopes (Monchique); Hermínia Conceição Silva Machado (Barreiro); Viúva de Aníbal Costa Gomes (Seixal); António Vieira dos Reis (Lisboa); José Vieira dos Reis, Manuel Mouta Ferreira (Amadora); Fernando Nunes Costa (20€ - S.ta Comba Dão); Joaquim Manuel Martins Gonçalves (Gondomar); Olegário Artur Gonçalves (Amarante); Abílio de Deus Machado (Braga); Hilário Costa, Ivar Augusto Araújo (Terras de Bouro); António Ferreira, Domingos José Antunes, Hermínio Rego Pereira (Gerês).

2015 - José Cosme, Manuel Afonso (Canadá); Manuel Ferreira Ribeiro (Inglaterra).

2016 - José Maria Santos Martins (Brasil).

PICHELARIA

LOUREIRO



AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

ASPIRAÇÃO CENTRAL

ENERGIA SOLAR

RECUPERAD. DE CALOR

REGA AUTOMÁTICA

SANITÁRIOS

CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

Professor Barbosa de Melo e a crise:

A irresponsabilidade aterrou em Portugal

A sempre fascinante "Cidade dos Doutores" - a velha "Lusa Atenas", como dantes era também apelidada - apareceu-nos, naquela manhã nebulosa e fresca estival, e por instantes, como uma apressada reprodução de um usual cenário londrino, de que a neblina, por norma, faz parte integrante. Mas foi névoa de pouca dura. À medida em que os ponteiros do relógio se foram aproximando, paulatinamente, do meio-dia, Coimbra foi-se apresentando em todo o seu habitual esplendor e com o consagrado encanto de sempre.

À nossa espera, e graças à amabilidade e empenho de amigos comuns, tínhamos uma renomada personalidade da política e da intelectualidade nacionais que é o Professor Doutor Barbosa de Melo, um dos mais distintos "abencerragens" da escola coimbrã felizmente ainda vivos, co-fundador do PPD/PSD, professor catedrático jubilado da Faculdade de Direito de Coimbra, renomado juriconsulto, notável tribuno, deputado e antigo Presidente da Assembleia da República que nos concedeu uma oportuna e pertinente entrevista sobre o actual momento da vida política portuguesa. Ora leiam:

- Como vê Portugal na actual conjuntura?

- Quando olho para o país, à primeira vista fico surpreendido com um mal que por aí anda de se falar, falar e não se dizer nada.

Aquilo que conta para percebermos o país é a introspecção que cada um de nós faz sobre esse mesmo país e da expe-



riência que dele temos. E dessa experiência, eu não sou pessimista.

Ao longo da minha vida, tenho lidado sempre com jovens. As gerações têm características mais ou menos comuns, todas diferentes, todas iguais, vão evoluindo e fico agradado por o mundo português não estar perdido. Há, porém, uns senhores fidalgotes da Europa que aparecem por aí e falam, falam e fazem uma "guerra" medonha.

O nosso maior problema está no desgoverno completo na gestão da nossa economia e das nossas relações económicas e financeiras. A irresponsabilidade aterrou aqui. Perdeu-se a ideia que temos de restituir aquilo de que vivemos e que pedimos para viver. Este é que é o drama português. Temos umas contas feitas, temos actos feitos, temos agora de responder às dívidas que contraímos, mas temos

aí a cega-rega das cigarras que tanto barulho fazem no Verão, sem nada fazerem.

Temos de dar um passo de moralização nesse aspecto e estamos a dá-lo. Com muitos defeitos, muitas burridades pelo meio, incompetências de toda a ordem, com muitos políticos a assentarem praça em gerais. Todos sabem de tudo e ninguém sabe nada. É esta a situação portuguesa. Mas eu não desespero. Acho que o país tinha de passar por isto, ainda vai, se calhar, ter um agravamento porque isto ainda não está estabilizado. Mas lá vamos.

- Será que o actual Governo estará a dar passos certos nesse sentido?

- Eu não vou julgar o Governo porque senão tinha de me zangar com ele e eu não quero isso. Às vezes, dá passos certos; outras vezes tremelica e dá

passos errados. Às vezes, sinto muita tristeza; outras, tenho alguma confiança. Vamos lá ver o que aí vem...

- O que pensa a respeito da confusão gerada em torno da lei de limitação de mandatos nas autarquias?

- Sobre essa questão, e porque já exerci essas funções, não vou entrar longe mas vou dizer ao "Geresão" uma coisa que quero que fique dita e nunca disse a ninguém: o que está a acontecer agora é a caricatura das incompetências que têm reinado no país nas últimas décadas. O mal foi a Assembleia da República não ter nunca assumido, por quem de direito, a responsabilidade que lhe cabia de definir claramente essa lei. E isso deu origem à tal cega - rega: uns dizem uma coisa, outros dizem outra; um juiz diz isto, outro diz aquilo. Enfim, "todos ao burro e o burro no chão". Mas ninguém levantou o burro. É esta a desgraça que temos hoje no país e se fica a dever à falta de sentido de responsabilidade das próprias instâncias democráticas.

- Já agora, como anda a justiça no nosso país?

- Anda mal porque tem más leis. Num sistema democrático, quem define as leis é o Parlamento, a administração executa-as e o juiz julga os conflitos

que surjam na aplicação da lei. Voltando ao caso da limitação de mandatos, o que aconteceu foi o Parlamento se ter demitido da sua função de legislar bem e de esclarecer se a proibição de ultrapassar mandatos é ou não territorializada. Eles nunca esclareceram isso. Foi preciso o Tribunal Constitucional vir a terreiro dizer que tal lei é territorial. Por outro lado, os juizes estão a ser chamados para decidir questões indevidamente, pois a sua função é decidir conflitos ou desentendimentos que surjam na vida pública que, à partida, são dúbias. Ao não cumprirem a sua tarefa específica, os legisladores devolvem-na irresponsavelmente aos juizes, criando-lhes um fardo que não é próprio deles.

- Que leitura nos faz sobre a polémica agregação de freguesias?

- Acho que é uma expressão da desagregação em que o país vive. Que razão há para dizer que há 7 ou 10 anos aqueles que pretendiam ressuscitar experiências históricas e arranjar um município novo ou uma freguesia nova, na altura estava tudo bem e agora está tudo errado? O que é que mudou? Não será o mesmo território? O que se ganhou com isto? Feitas bem as contas, ganha-se coisa nenhuma.

• Continua na pág. 15



As "bocas" do Geresão

- Ora viva, amigalhaço! Ó tempo que não nos víamos...

- Pois não, pá. Tu estiveste de férias e eu tive de fazer pela vida. Isto está mau.

- Essa é a conversa de muita gente. Mas vês alguém a passar mal?

- Como sabes, não é fácil ver. Há, por aí, muito "faz de conta"...

- Isso eu sei. Mas poucos são os que dão parte de fracos.

- Claro, homem. A poucos dias do S. Miguel, não convém...

- Por causa dos negócios, é?

- Há muitas negociatas em jogo nesse dia, pá!...

- Oxalá, homem. Toda a gente se queixa de não vender...

- Vender?! Comprar, pá, comprar!

- Não te compreendo, criatura. A que S. Miguel te referes?

- Ao das eleições, homem. Não vês o rebuliço que anda por aí?

- Mais que o barulho, temo os que "mordem pela calçada", pá.

- Há que estar atento, velho amigo, porque, nestas alturas, vale tudo.

- Agora já não chega ir aos funerais todos, homem. Também há que fazer leituras, ir às procissões e pegar no pálio, se preciso for...

- E isso ainda dará votos?!

- Disso não sei. Mas se agora, como disseste, vale tudo...

- Nem duvides, pá. E põe-te fino, ouviste?

- Claro que ouvi. Farto de promessas estou eu!

Repórter Kapa

Ao correr da pena...

A magia do futebol voltou, de novo, a encher as páginas dos jornais e dos programas televisivos da especialidade, dando vida e frescimo aos cada vez mais aprimorados relvados, sejam eles naturais ou sintéticos, não excluindo os ultrapassados pisos pelados que, mesmo assim, ainda serão aqueles que em maior número existem no nosso país.

Tornando-se, cada vez mais e ao mais alto nível, num verdadeira indústria, na qual os principais clubes estão a apostar, tanta vez sem pensarem no dia de amanhã, o futebol é bem o reflexo do que é viver acima das reais possibilidades, praticando-se verdadeiras loucuras com os principescos ordenados que auferem os membros das SADs, treinadores e jogadores, ao ponto de, muito recentemente, o Real Madrid ter comprado ao Tottenham o jogador Gareth Bale, ao que foi noticiado na altura, pela módica quantia de mais de 100 milhões de euros! O que, a ser verdade, é um autêntico escândalo e nítido atentado contra a pobreza que grassa por esse mundo fora, a começar pela própria Espanha.

É sabido que aos clubes o que interessa são os louros das vitórias e dos títulos em disputa, alicerçados, quase sempre, em rivalidades doentias que levam, tanta vez, os responsáveis dos clubes a darem o que têm e não têm, recorrendo ao crédito de qualquer jeito. E depois ninguém se admire que, aqui e além, surjam clubes, à semelhança do que está a suceder no ramo comercial e industrial, a

encerrar as portas por terem entrado em insolvência.

Uma situação deplorável para a qual muito está a contribuir o facto de boa parte das nossas equipas de futebol, seduzidas pelos títulos, estarem a pôr de lado a formação e comprarem na estrangeira, por vezes, autênticos contentores de atletas que estão a tapar as carreiras dos jovens valores criados nas canteras dos clubes. Mário Coluna, o inesquecível capitão e jogador do clube da Luz durante 17 anos, dizia, há dias, a esse respeito: "O Benfica de hoje nada tem a ver com o do meu tempo porque, então, o Benfica só tinha jogadores portugueses e hoje não joga com nenhum".

O problema é que, infelizmente, tal situação, não se verifica apenas nos encarnados. Vejam-se, tão só, os plantéis dos nossos principais clubes em que o número de atletas portugueses é uma minoria. E a ânsia de títulos, sob a capa de que são mais baratos, está a fazer alastrar semelhante hemorragia para as próprias equipas mais jovens e às divisões secundárias e até distritais. Pobre futebol português! Quem te viu e quem te vê!...



Olho Vivo